

Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar

PPG-Mar

Relatório de Atividades 2011
Plano de Trabalho e Orçamento 2012



Brasília, janeiro de 2012



I – INTRODUÇÃO

O Comitê Executivo para Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar foi criado pelo Decreto nº 5382, de 03 de março de 2005, no escopo do VI Plano Setorial para os Recursos do Mar – VI PSRM. A designação original do PPG-Mar (Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar) foi alterada no VIII PSRM, buscando estabelecer uma denominação mais adequada as suas finalidades.

O VII Plano Setorial para os Recursos do Mar – VII PSRM vigorou entre 2008 a 2011 e estabeleceu entre outros objetivos específicos:

- a garantia da qualidade do ambiente marinho;
- a redução da vulnerabilidade e dos riscos decorrentes de eventos extremos e da variabilidade do clima e das mudanças climáticas;
- o fortalecimento da cadeia de valor para o mar, representado por geração de conhecimentos, desenvolvimento de tecnologias e inovação em produtos e serviços; e
- o incremento de parcerias estratégicas visando o aprimoramento dos instrumentos que possam contribuir para o desenvolvimento regional na zona costeira, em articulação com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

Para atingir os objetivos específicos do VII PSRM, quatro dimensões interdependentes foram definidas:

- Resultados para a Sociedade;
- Gestão Orçamentário-Financeira;
- Recursos Humanos; e
- Ciência, Tecnologia e Inovação.

Por fim, o VII PSRM prevê que a sua implantação será consubstanciada na execução de Ações, articuladas no âmbito da CIRM, por meio da SECIRM e, especificamente, da Subsecretaria para o PSRM. São Ações, no total de treze (13), a serem implementadas pelos Ministérios e órgãos setoriais do Estado, de forma a assegurar a efetiva incorporação do uso dos recursos marinhos e numa perspectiva de sustentabilidade ambiental e econômica com equidade e justiça social.



O PPG-Mar, uma das Ações do VII PSRM, é coordenada pelo Ministério da Educação (MEC). No VII PSRM constam os seguintes objetivos:

- a. melhorar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação e da pesquisa em Ciências do Mar;
- b. adequar a oferta de vagas nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação às necessidades do País; e
- c. ampliar as oportunidades de absorção dos profissionais da área de Ciências do Mar.

O público-alvo são os alunos e pesquisadores vinculados a cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar do País e os resultados esperados são:

1. a melhoria dos indicadores de avaliação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar;
2. a ampliação dos indicadores qualiquantitativos da produção técnico-científica em Ciências do Mar;
3. a otimização e ampliação da capacidade instalada para formação de recursos humanos nos níveis graduação e pós-graduação; e
4. a ampliação da quantidade de profissionais da área Ciências do Mar inseridos no mercado de trabalho.

II - ATIVIDADES PLANEJADAS PARA 2011

O planejamento do PPG-Mar para 2011 incluiu as seguintes atividades:

1. Manutenção e atualização do Portal Ciências do Mar Brasil (<http://www.cdmb.furg.br>), atendendo às demandas de divulgação da comunidade acadêmica, atualizando dados sobre a formação de recursos humanos (graduação e pós-graduação) e a pesquisa (grupos de pesquisa) e divulgando as ações e atividades do próprio Comitê.
2. Participar de eventos científicos relacionados com a área de Ciências do Mar.
3. Realizar três reuniões ordinárias nas instalações da SECIRM, em Brasília, nos meses de abril, junho e outubro.
4. Dar prosseguimento as atividades definidas pelos Grupos de Trabalho no II Workshop, a saber:
 - 4.1. GT Periódicos



- ☞ Levantar os títulos das revistas em Ciências do Mar por critério de utilização pelos Programas;
- ☞ Verificar e socializar os critérios de indexação dos periódicos;
- ☞ Viabilizar o apoio financeiro para obtenção do DOI;
- ☞ Reunir com a Capes para discussão dos critérios Qualis;
- ☞ Solicitar aos dirigentes das instituições mantenedoras de periódicos apoio logístico;
- ☞ Convidar os autores de renome nas áreas para publicar nos periódicos;
- ☞ Associar os editores e membros do GT à ABEC;
- ☞ Gerar uma mídia dos periódicos e veicular junto aos Coordenadores de Curso, alunos e pesquisadores da Área;
- ☞ Mobilizar os editores e representantes das instituições para debater a atuação das instituições com os periódicos.

4.2. GT Experiência Embarcada

- ☞ Atualizar o diagnóstico dos meios flutuantes realizado em 2008;
- ☞ Apresentar os resultados do diagnóstico para as Reitorias de instituições;
- ☞ Informar o MEC sobre os resultados do diagnóstico realizado;
- ☞ Elaborar diferentes modelos de embarcações multidisciplinares (oceanografia física, geológica, química, biológica e pesca) com finalidade para treinamento;
- ☞ Elaborar meios para divulgação da necessidade e a importância de ações de treinamento prático embarcado;
- ☞ Desenvolver ações de experiência embarcada junto às instituições proponentes de INCT's em Ciências do Mar.

4.3. GT Material Didático

- ☞ Realização de duas reuniões dos integrantes do GT para discutir detalhes do livro; e
- ☞ Conclusão da versão eletrônica do livro.

4.4. GT Empreendedorismo

- ☞ Criação do Portal Eletrônico de Empreendedorismo em Ciências do Mar;
- ☞ Elaboração e edição do Portfolio de serviços oferecidos por empresas juniores e incubadoras;
- ☞ Realização do 2º Encontro Brasileiro de Empresas Juniores em Ciências do Mar;
- ☞ Elaboração e edição do Guia do Empreendedor em Ciências do Mar;



- ☞ Primeira Rodada de Negócios em Ciências do Mar – (aproximação Universidade-Empresa)

4.5. GT Inovação

- ☞ Determinar o perfil dos atores do PPG-Mar quanto ao conhecimento sobre a cultura de inovação, a fim de identificar os gargalos que impedem uma participação ativa destes atores no sistema de inovação do Brasil; e
- ☞ Determinar o perfil das empresas brasileiras que fazem ou poderiam fazer inovação em parceria com os atores do PPG-Mar.

4.6. GT Avaliação Docente

- ☞ Melhorar a qualificação do corpo docente dos cursos;
- ☞ Identificar e propor soluções para a superação das carências de qualificação do corpo docente dos cursos de graduação da área Ciências do Mar.

5. Realização do 4º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar – 4º EnCoGrad-Mar,

6. Dar continuidade ao processo de avaliação dos resultados do Plano Nacional de Trabalho (PNT) 2007-2010 do PPG-Mar e de discussão e definição do PNT 2011-2014.

III – Resultados alcançados em 2011

Em 2011, o PPG-Mar continuou sendo coordenado pelo Prof. MSC. LUIZ CARLOS KRUG, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, que assumiu esta função em 13/08/2010. No âmbito da SECIRM a gerência do Comitê esteve a cargo do CMG (RM1) JOSÉ IRAN CARDOSO até meados de novembro, função que passou a ser exercida pela CC (T) ANA LÚCIA OLIVEIRA COSTALUNGA. Como representantes das instituições de ensino superior que oferecem formação de recursos humanos na área de Ciências do Mar permaneceram pela graduação o Prof. Dr. VANILDO SOUZA DE OLIVEIRA, da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE (titular), Profª. MSc. MARIA INÊS FREITAS DOS SANTOS, da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI (titular), e Prof. LEONARDO TEIXEIRA DE SALES, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL (suplente), enquanto pela pós-graduação continuaram a Profª. Dra. NÚBIA CHAVES GUERRA, da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (titular), o Prof. Dr. JOSÉ HENRIQUE MUELBERT, da Universidade Federal de Rio Grande – FURG (titular), e o Prof. Dr. ABÍLIO SOARES GOMES, da Universidade Federal Fluminense – UFF (suplente). O Prof. Dr. JOSÉ HENRIQUE



MUELBERT assumiu interinamente a função de coordenador substituto, designação que será requerida ao MEC no início de 2012.

Os diversos Ministérios e órgãos que têm assento no PPG-Mar não adotam a prática de designação nominal de seus representantes para um dado período, muito embora se observe considerável constância na listagem daqueles que se fazem presentes as Sessões. Tal procedimento, se não é o ideal, contribui sobremaneira para o bom andamento dos trabalhos, à medida que garante a presença de representantes com conhecimento sobre as finalidades e atividades em desenvolvimento por parte do Comitê.

1. Portal Ciências do Mar Brasil

Visando facilitar a sua manutenção e atualização, a partir de abril de 2010 o Portal Ciências do Mar Brasil (Figura 1) passou a ser hospedado em servidor da FURG, adotando em 2011 o domínio <http://www.cdmb.furg.br>. Em que pese a alteração de endereço, não foi observado no período redução no acesso ao Portal. Muito pelo contrário, uma vez que o que se constata é que houve um crescimento da média de 22,69 visitas/dia para 40,68 visitas/dia, o que representa um acréscimo 79,29% no número médio de consultas diárias ao Portal de 2010 para 2011 (Figuras 2a e 2b). Importante observar que desde de 25/04/2010, data em que passou a ser hospedado na FURG, o Portal já foi visitado por 16.699 pessoas, que fizeram um total de 20.544 acessos. Os dados mostram ainda que o grande volume de consultas vem do território brasileiro (96,45%), embora tenham sido registrados acessos oriundos de 50 outros países em 2011, resultado que fortalece a finalidade primordial do Portal de divulgar as informações relacionadas à formação de recursos humanos para a sociedade como um todo e para a comunidade científica da área de Ciências do Mar em particular.



Figura 1: Portal Ciências do Mar Brasil

Em relação ao conteúdo, o Portal passa por constante atualização das informações veiculadas, notadamente no que se refere aos dados sobre os cursos e programas de pós-graduação vinculados ao tema no Brasil. No que diz respeito aos grupos de pesquisa, foi concluído no final de 2011 o levantamento detalhado daqueles que desenvolvem linhas de pesquisa predominantemente relacionadas às Ciências do Mar. Tais informações, já divulgadas por ocasião do 4º EnCoGrad-Mar, serão em breve disponibilizadas no Portal.



Visão geral dos visitantes

01/01/2010 - 31/12/2010

100,00% do total visitas

Visão geral



4.702 pessoas acessaram esse site

- 5.695 Visitas
- 4.702 Visitantes únicos
- 12.516 Visualizações de página
- 2,20 Páginas/visita
- 00:02:25 Tempo médio no site
- 63,83% Taxa de rejeição
- 82,39% Porcentagem de novas visitas



82,41% New Visitor
4.693 Visitas
17,59% Returning Visitor
1.002 Visitas

Figura 2a: Estatística de visitas diárias ao Portal Ciências do Mar Brasil no ano de 2010

Visão geral dos visitantes

01/01/2011 - 31/12/2011

100,00% do total visitas

Visão geral



12.060 pessoas acessaram esse site

- 14.849 Visitas
- 12.060 Visitantes únicos
- 30.089 Visualizações de página
- 2,03 Páginas/visita
- 00:02:01 Tempo médio no site
- 66,90% Taxa de rejeição
- 80,53% Porcentagem de novas visitas



80,54% New Visitor
11.960 Visitas
19,46% Returning Visitor
2.889 Visitas

Figura 2b: Estatística de visitas diárias ao Portal Ciências do Mar Brasil no ano de 2011



2. Participação em Eventos Científicos

Conforme orientação emanada da 17ª Sessão Ordinária, realizada em 13/08/2010, o PPG-Mar, sempre que possível, deve estar presente em eventos desta natureza, no intuito de divulgar os resultados das atividades que vem desenvolvendo, buscando fortalecer a formação de recursos humanos neste domínio do conhecimento. Neste sentido, em 2011 os integrantes do Comitê estiveram presentes em um conjunto de eventos, durante os quais ministraram palestras, participaram de mesas-redondas e dialogaram com a comunidade acadêmica, prestando contas de suas ações e recolhendo subsídios para aprimorar o trabalho do Comitê. Abaixo segue breve relato dos eventos que tiveram a presença dos integrantes do PPG-Mar.

- 3º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha - 3º

CBBM – O PPG-Mar participou do 3º CBBM, organizado pela Associação Brasileira de Biologia Marinha, que foi realizado de 15 a 19 de maio de 2011, em Natal/RN. Na ocasião, o coordenador do PPG-Mar ministrou palestra versando sobre as ações e perspectivas do Comitê. Para o evento foi elaborado o trabalho intitulado “*Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar – PPG-Mar: Ações e Perspectivas*” (Figura 3), que foi publicado no caderno de programação e resumo das palestras, mesas-redondas e painéis institucionais (p. 101 a 110). A íntegra deste documento está disponível no endereço



Figura 4: Simpósio Temático organizado pelo PPG-Mar durante o XIV COLACMAR



Figura 3: Publicação do PPG-Mar no 3º CBBM

<http://www.cdmb.furg.br>.

- **XIV Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar – COLACMAR 2011** – O PPG-Mar participou do XIV COLACMAR, organizado pela Associação Latino-americana de Pesquisadores em Ciências do Mar – ALICMAR e a Associação Brasileira de Oceanografia – AOCEANO, que foi realizado de 30 de outubro a 04 de novembro de 2011,



em Balneário Camboriú/SC. Na oportunidade o PPG-Mar organizou o Simpósio Temático “*Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar – PPG-Mar: Ações e Perspectivas*”, que expôs e debateu com o plenário o trabalho que desenvolvido desde a criação do Comitê e o que está planejado para o próximo quadriênio (Figura 4). Também durante o XIV COLACMAR, a Profa. MARIA INÊS FREITAS DO SANTOS, integrante do PPG-Mar, coordenou o Simpósio Temático “*Modelos de Formação Profissional (Graduação) em Ciências do Mar na América Latina*” (Figura 5), que contou com a participação de representantes do Peru, Chile, Cuba, Uruguai e Argentina. Pelo Brasil, além da coordenadora, participaram a CMG (T) MARISE SILVA CARNEIRO, Subsecretária para o PSRM, o CMG (RM1) JOSÉ IRAN CARDOSO, ex-gerente do PPG-Mar, na SECIRM e a CC (T) ANA LÚCIA OLIVEIRA COSTALUNGA.



Figura 5: Simpósio Temático do XIV COLACMAR que contou com a coordenação do PPG-Mar

- **XVII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca – XVII CONBEP** – O PPG-Mar participou do XVII CONBEP, organizado pela Associação dos Engenheiros de Pesca dos Estados do Pará e Amapá (AEP-PA/AP), Federação das Associações dos Engenheiros de Pesca do Brasil (FAEP-BR), Associação Brasileira de Engenharia de Pesca (ABEP), juntamente com a Secretaria de Pesca e Aquicultura do Pará e SEBRAE/PA, que foi realizado de 27 de novembro a 01 de dezembro de 2011, em Belém/PA. A mesa-redonda “*A Pós-Graduação e a Engenharia de Pesca*” contou com a participação do coordenador do PPG-Mar, Prof. MSc. LUIZ CARLOS KRUG, que abordou o tema “*A pós-graduação em Ciências do Mar no Brasil*”; do Prof. Dr. VANILDO SOUZA DE OLIVEIRA, que expôs o tema “*Experiência embarcada nos cursos de Ciências do Mar*”; e do Prof. MSc.



Figura 6: Participação do PPG-Mar no XVII CONBEP

LEONARDO TEIXEIRA DE SALES, que apresentou o tema “*A evolução da Engenharia de Pesca no contexto dos cursos de Ciências do Mar e a necessidade de qualificação do corpo docente como solução para a melhoria da qualidade de ensino*” (Figura 6).



3. Sessões Ordinárias

O planejamento de 2011 previa a realização três Sessões Ordinárias na SECIRM, em Brasília/DF, nos meses de março, junho e outubro. Entretanto, em razão de limitações orçamentárias resultantes das restrições impostas pelo Decreto Nº 7.446, de 1º de março de 2011, que estabelece, no âmbito do Poder Executivo, limites e procedimentos para empenho de despesas com diárias, passagens e locomoção no exercício de 2011, não foi possível realizar a Sessão programada para o dia 31 de março. Superada esta dificuldade, as Sessões programadas para os meses de junho e outubro foram realizadas, constando a seguir o resumo dos temas tratados e as deliberações tomadas:

- 19ª Sessão Ordinária – realizada em 21/06/2011, com as seguintes deliberações:

⇒ Concessão de Óleo Diesel Marítimo (ODM): 20.000 litros para o projeto “Avaliação da Distribuição e Abundância de Cetáceos no Talude e Plataforma Externa do Sudeste-Sul do Brasil” (FURG/Navio Atlântico Sul); 40.000 litros para o projeto “Pesquisa e Monitoramento dos Tubarões na costa de Pernambuco” (UFRPE/Barco Sinuelo); e 10.000 para o projeto “Formação de Recursos Humanos na Área de Oceanografia” (UNIMONTE/Barco Lugano), sendo que a SECIRM ficou impossibilitada de efetuar o repasse para este último projeto, tendo em vista o proponente não dispor de depósito credenciado pela Petrobras para o armazenamento do combustível;

⇒ Realização de processo de recomposição dos representantes acadêmicos do PPG-Mar;

⇒ Realização do 4º EnCoGrad-Mar na FURG, em Rio Grande/RS, no período de 22 a 25 de novembro de 2011;

⇒ Apreciação do Relatório de 2010 e Planejamento de 2011;

⇒ Apreciação do andamento do processo de elaboração do PNT 2011-2014 e da avaliação do PNT 2007-2010; e

⇒ Alteração de denominação do PPG-Mar para “Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar”, permanecendo o mesmo acrônimo.

- 20ª Sessão Ordinária – realizada em 06/10/2011, com as seguintes deliberações:

⇒ 4º EnCoGrad-Mar: aprovada a programação do evento;

⇒ PNT 2011-2014: aprovado o Plano Nacional de Trabalho do PPG-Mar, que irá vigorar no quadriênio 2012-2015. A validade do PNT 2007-2010 foi estendida para 2011;

⇒ Plano de Trabalho de 2011: os recursos destinados à realização de atividades programadas pelo GT Empreendedorismo foram realocados para atividades do GT Experiência Embarcada, que deverá promover em 2012 um conjunto de embarques para capacitação de docentes em atividades embarcadas;



⇒ Representação da comunidade acadêmica no GI-GERCO: o PPG-Mar irá coordenar a escolha de representantes da comunidade acadêmica no GI-GERCO; e

⇒ Planejamento e Orçamento 2012: os GTs deverão reunir, até dezembro, subsídios para a elaboração do planejamento e do orçamento para 2012.

4. Grupos de Trabalho

A coordenação do PPG-Mar deu andamento às ações dos Grupos de Trabalho em 2011, apoiando atividades específicas previstas no planejamento de cada um dos GTs, culminando com a realização do III Workshop dos GTs do PPG-Mar, que ocorreu no âmbito do 4º EnCoGrad-Mar, realizado entre 22 e 25 de novembro, em Rio Grande/RS.

- GT Periódicos

O GT-Periódicos em Ciências do Mar (PeCiMar) tem como objetivo principal identificar a atuação dos periódicos em Ciências do Mar e propor mecanismos para a elaboração de um Programa Nacional de Apoio que possibilite a divulgação adequada do conhecimento e permita o fortalecimento dos periódicos em Ciências do Mar.

Buscando melhorar as condições de organização e de divulgação dos periódicos nacionais da área de Ciências do Mar, o GT organizou e realizou o 1º Encontro de Editores de Periódicos em Ciências do Mar (1º PeCiMar), entre 23 e 25 de novembro de 2011, em Rio Grande/RS, que contou com a presença de representantes de diversos periódicos que publicam trabalhos neste domínio do conhecimento, além de coordenadores e representantes dos estudantes dos diversos programas de pós-graduação de Ciências do Mar (Anexo I, p.34). Como membros do GT estiveram presentes a Profª.ANA MARIA SETUBAL PIRES VANIN (IOUSP), Prof. Dr. JOSÉ ZANON DE OLIVEIRA PASSAVANTE (UFPE), Prof. Dr. JOSÉ MILTON BARBOSA (UFRPE), Prof. Dr. PAULO DE CUNHA LANA (UFPR) e seu coordenador Prof. Dr. JOSÉ HENRIQUE MUELBERT (FURG).

O painel “*Novos Rumos da Edição Científica: Mecanismos*” contou com a participação dos painelistas abaixo citados, que abordaram os temas também destacados a seguir:

1) Prof. Dr. SIGMAR DE MELLO RODE – UNESP/ABEC

- Aspectos sobre a produção científica brasileira
- Papel do Editor
- Ética e Plágio, Autoria
- Necessidade de atuação em conjunto. Exemplo:
- Associação Médica Brasileira (AMB) e Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)
- Preocupação com revistas brasileiras



- Maior diversidade de critérios
- Fator de equivalência para revistas brasileiras
- Maior apoio da CAPES e do CNPq
- Participação de editores no processo avaliativo (ABEC)

2) FABIANA MONTANARI LAPIDO – Projeto SciELO

SciELO e os novos rumos da edição científica

- Critérios SciELO Brasil
- Processo Inclusão no SciELO
- Recursos SciELO
- Rumos da edição científica
- Internacionalização - visibilidade
- Profissionalização
- Sustentabilidade em acesso aberto

3) CHARLES RODRIGUES – UFSC/ICMBio

Editoração para Periódicos em Ciências do Mar e as Possibilidades do SEER

- Histórico da Edição Científica e domínio das Editoras Comerciais
- Revisão dos FI na Oceanografia e Biologia Marinha e Revistas Brasileiras no ISI
- Acesso Aberto e os Periódicos Nacionais em Ciências do Mar
- Uso do SEER pelos Periódicos (33%)
- Abordou o SEER, a partir do Open Journal Systems/Public Knowledge Project:
- Evolução do uso
- Características e Benefícios do sistema

4) ANDRÉA FIGUEIREDO LEÃO GRANTS – UFSC

Digital Object Identifier (DOI): Uso e aplicação no Portal de Periódicos UFSC

- Identificador digital de acesso persistente, para qualquer objeto de propriedade intelectual. É um "link com metadados".
- Estrutura e Funcionalidade do DOI
- CrossRef (www.crossref.org) é a principal agência de registro da International DOI Foundation (IDF)
- Procedimentos de utilização e validação do DOI
- O uso do DOI no Portal de Periódicos da UFSC

5) Dr. MANOEL SANTANA CARDOSO – CAPES

Qualis Capes

- O que é o Qualis
- Fonte de informação para o Qualis
- Metodologia de classificação e estratificação dos periódicos
- Dependência das características das áreas na classificação
- Avaliação de livros

O painel “*Novos Rumos da Edição Científica: Exemplos*” contou com a participação dos painelistas abaixo citados, que abordaram os seguintes temas:

1) PAULO DA CUNHA LANA - UFPR

Revista Brasileira de Zoologia – atual Zoologia

Mudanças recentes

- Inserção no sistema Scielo (online)
- Inserção no International Science Index da Web of Knowledge



- Já estava indexada em sete indexadores, incluindo ASFA, Biological Abstracts, CAB, Scopus, Zoological Record)
- Periodicidade cumprida e ampliada (6 fascículos por ano)
- Qualidade gráfica profissional
- Consolidação de corpo editorial “internacional”
- Consolidação de um corpo de editores assistentes

Mudanças na gestão 2008-2010

- Revisão das instruções aos autores
- Disponibilização de orientações visuais para autores, revisores e editores online
- Sistema de revisão do inglês
- Formato online first (“ahead of print”)
- Fotos coloridas online gratuitas
- Possibilidade de vinculação junto à publicação eletrônica de material complementar (imagens, sons, vídeos) em repositórios permanentes da SciELO
- Publicação de não sócios

Metas da presente gestão

- Aumento da visibilidade interna e externa (“internacionalização”)
- “Atração” de zoólogos brasileiros e de outros países
- Criação de um ambiente “amigável” para jovens cientistas. Inserção no sistema Scielo (online)
- Redução do tempo de avaliação
- Redução do tempo na “fila”: aumento da periodicidade-redução de páginas por número
- Maior rigidez editorial
- Figuras e tabelas, Inglês, Qualidade do estudo

2) ANA MARIA SETUBAL PIRES VANIN - IO-USP

Brazilian Journal of Oceanography

- A trajetória
- O caminho da sobrevivência
- A busca da visibilidade
- A busca da excelência
- Reflexões - Os periódicos científicos brasileiros estão abaixo da média há 3 décadas. *Qual é a saída?* Política de apoio aos periódicos científicos.

A mesa-redonda “*Programa de Apoio a Periódicos*” debateu as estratégias para fortalecimento e criação de um programa para este fim, abordando o seguinte:

- Quais as dificuldades dos editores presentes?
- Qual a solução para estes problemas?
- A criação de um Portal de Periódicos de Ciências do Mar pode ser uma solução?
- Utilização de SEER/DOI
- Inclusão no ISI e SciELO? Como atingir estas metas?
- Filiação a ABEC é oportuna?

Dos debates foram emanadas as seguintes recomendações:

- Associação a ABEC
- Melhorar sistema de comunicação: RSS/twitter
- Profissionalização/terceirização da editoração
- Lista atualizada de Periódicos no Portal Ciências do Mar Brasil
- Bolsa Editor



- Valorização do serviço dos revisores pela Capes e CNPq
- Estratégia para inclusão no SEER e obtenção de DOI
- Portal Periódicos em Ciências do Mar
- Cálculo de um Índice de Impacto para os Periódicos
- Apoio diferenciado de acordo com as necessidades dos Periódicos
- Campanha: Publique no Brasil!

- GT Experiência Embarcada

O GT Experiência Embarcada tem por objetivo identificar as carências de meios flutuantes para atender a formação de recursos humanos em Ciências do Mar. Neste sentido, atento as iniciativas que possam representar a superação de tais carências, o GT encaminhou expediente de apoio ao interesse da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) em lançar linhas de financiamento destinadas a estimular ações nas áreas de Meteorologia, Oceanografia, Aquicultura e Pesca, destacando a ausência de recursos financeiros para a aquisição de meios flutuantes por parte das instituições de ensino e pesquisa, indispensáveis para a adequada capacitação dos estudantes de graduação e pós-graduação (Figura 7).

O GT Experiência Embarcada: realizou reunião de trabalho na semana de 12 a 16 de setembro de 2011, em Rio Grande/RS, nas dependências da FURG, para atualizar o diagnóstico dos meios flutuantes e definir as estratégias de encaminhamento dessas informações ao MEC e aos Reitores das instituições que oferecem cursos e programas na área de Ciências do Mar.

Por ocasião do III Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar, realizado entre 23 e 25 de novembro de 2011, em Rio Grande/RS, o GT voltou a se reunir para fazer um balanço dos resultados já alcançados e estabelecer o planejamento para 2012.

- GT Material Didático

O GT Material Didático tem por objetivo elaborar um livro texto sobre os componentes, processos e recursos do ambiente marinho e zonas de transição e disponibilizar este material aos estudantes de cursos de graduação da área Ciências do Mar. Conforme planejado, o livro terá 17 capítulos e 23 autores. Serão em torno de 400 páginas, com uma média de 25 páginas e 15



CH. PPG-Mar Nº 05/2011

Rio Grande, 12 de agosto de 2011.

Prezado Senhor

A Política Nacional para os Recursos do Mar - PNRM, aprovada pelo Decreto nº 5377, de 23 de fevereiro de 2005, visa essencialmente o estabelecimento de princípios e objetivos para elaboração de planos, programas e ações de governo para o desenvolvimento da pesquisa, ciência e tecnologia marinha, a exploração e aproveitamento sustentável dos recursos do mar e a formação de recursos humanos. Para a sua execução, a PNRM se desdobra em planos setoriais plurisetoriais.

O Plano Setorial para os Recursos do Mar - PSRM constitui um dos desdobramentos da PNRM e é executado sob a coordenação da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM, órgão colegiado vinculado à Marinha do Brasil. O VI PSRM, que entrou em vigor em 04.03.2005, assinala que as instituições de ensino, os programas de pós-graduação e os grupos de pesquisa que estudam o mar no Brasil estavam aquém das necessidades nacionais para promover o conhecimento integrado da Zona Econômica Exclusiva e da Plataforma Continental Jurídica Brasileira, contemplando uma ação destinada a consolidar e ampliar os grupos de pesquisa e os programas de pós-graduação em ciências do mar então em atividade. Para executar esta ação foi criado, através Portaria nº 232 de 14 de setembro de 2005, do Comandante da Marinha/Coordenador da CIRM, o Comitê Executivo para Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar - PPG-Mar.

Item 5º:
André Cabral de Souza
Chefe do Departamento de Fomento, Análise e Acompanhamento Técnico 1 - Ciências Exatas e da Terra
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/MCT

Figura 7: Documento encaminhado pelo PPG-Mar à FINEP

ilustrações por capítulo, com eventuais ajustes no decorrer da elaboração. Os conceitos serão exemplificados preferencialmente com estudos de casos brasileiros ou do Atlântico sul-ocidental. Cada capítulo será acompanhado, de forma padronizada, pelas seções “*Para saber mais*”(com indicações de leituras adicionais ou serviços da internet para aprofundamento), “*Tópicos para debater*” (com indicação de temas que poderão ser aprofundados) e Glossário de termos técnicos. Assuntos que necessitem maior aprofundamento podem ser abordados em *boxes*. Complementando o livro, que terá uma primeira edição prevista de 3.000 exemplares, será produzido um *e-book*, a ser disponibilizado entre 6 e 12 meses após a publicação impressa.

Por ocasião do III Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar, realizado entre 23 e 25 de novembro de 2011, em Rio Grande/RS, o GT se reuniu para fazer um

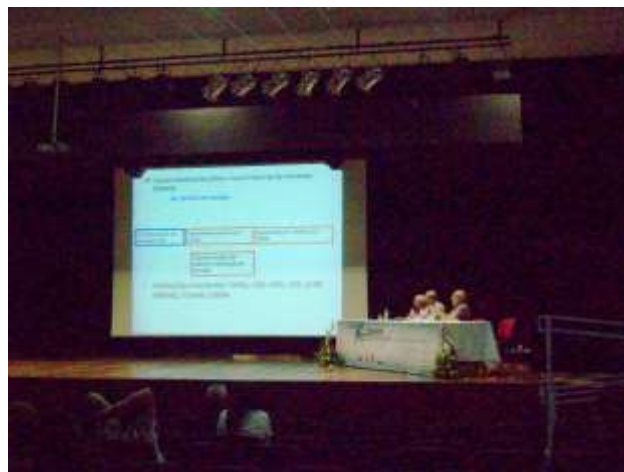


Figura 8: Apresentação dos resultados do GT Material Didático no 4º EnCoGrad-Mar.

balanço dos resultados já alcançados e estabelecer o planejamento para 2012, informações que foram divulgadas aos participantes no encerramento do evento (Figura 8).

A situação presente dos capítulos do livro está relatada abaixo:

1. O Que são as Ciências do Mar e suas origens - Prof. Dr. JORGE PABLO CASTELLO (FURG) ☞ Pronta primeira versão.
2. Formação e Evolução dos Oceanos - Prof. Dr. ALBERTO GARCIA DE FIGUEIREDO JR. (UFF) ☞ Aguardando ementa.
3. Províncias Fisiográficas - Prof. Dr. MARCUS AGUIAR GORINI (UFF) ☞ Aguardando ementa.
4. Sedimentação Marinha - Prof. Dr. LAURO JULIO CALLIARI (FURG) ☞ Primeira versão em revisão.
5. Propriedades Físicas da Água do Mar - Prof. Dr. OSMAR OLINTO MÖLLER JR. e Prof. Dr. MAURÍCIO MAGALHÃES MATTA (FURG) ☞ Ementa pronta; aguardando primeira versão.
6. Propriedades Químicas da Água do Mar - Prof. Dr. LUIS FELIPE HAX NIENCHESKI (FURG) ☞ Ementa pronta; aguardando primeira versão.
7. Circulação Atmosférica e Oceânica - Prof. Dr. EDMO JOSÉ DIAS CAMPOS (USP) ☞ Pronta primeira versão.



8. Ondas - Prof. Dr. ELOI MELO FILHO (FURG) ☞ Aguardando ementa.
9. Marés - Prof. Dr. RICARDO DE CAMARGO (USP) e Prof. Dr. JOSEPH HARARI (USP) ☞ Primeira versão em revisão.
10. A Vida Marinha - Prof. Dr. PAULO DE CUNHA LANA (UFPR) ☞ Primeira versão em revisão.
11. Produtividade Primária e Produção Marinha - Prof. Dr. FREDERICO PEREIRA BRANDINI (USP) ☞ Primeira versão em revisão.
12. Ambientes Marinhos - Prof. Dr. JEAN LOUIS VALENTIN (UFRJ) e Prof. Dr. José HENRIQUE MUELBERT (FURG) ☞ Ementa pronta; aguardando primeira versão.
13. Recursos Vivos - Prof. Dr. JORGE PABLO CASTELLO (FURG) e Prof. Dr. JOSÉ ANGEL ALVAREZ PEREZ (UNIVALI) ☞ Ementa pronta; aguardando primeira versão.
14. Recursos Não - Vivos - Dr. KAISER GONÇALVES DE SOUZA (CPRM) ☞ Aguardando ementa.
15. Meio Ambiente Marinho e Impactos Antrópicos - Prof. Dr. MARCUS POLETTE (UNIVALI) e Prof. Dr. MILTON LAFOURCADE ASMUS (FURG) ☞ Primeira versão em revisão.
16. Instrumentação - Prof. Dr. DANILO KOETZ DE CALAZANS (FURG) e Prof. GILBERTO HENRIQUE GRIEP (FURG) ☞ Ementa pronta; aguardando primeira versão
17. Espaço Marítimo Brasileiro – Vice-Almirante (RM1) LÚCIO FRANCO DE SÁ FERNANDES (FEMAR) ☞ Primeira versão em revisão.

- GT Empreendedorismo

O GT Empreendedorismo tem por objetivo promover e disseminar a cultura empreendedora na área das Ciências do Mar. A primeira inclusão do tema no âmbito do PPG-Mar ocorreu por ocasião do 1º Encontro de Empresas Juniores de Ciências do Mar (1º EnCoJunior-Mar), realizado de 19 a 21 de novembro de 2008 no Rio de Janeiro/RJ, que reuniu estudantes dos cursos de graduação em Ciências do Mar, quando foi proferida a palestra “*Empreendedorismo como Instrumento de Inserção no Mercado de Trabalho*”. Por ocasião do 2º Encontro de



Figura 9: Apresentação dos resultados do GT Empreendedorismo no 4º EnCoGrad-Mar



Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (2º EnCoGrad-Mar), realizado de 04 a 06 de novembro de 2009, em João Pessoa/PB, esta mesma palestra voltou a ser proferida, desta vez para uma plenária constituída de coordenadores de cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar. Finalmente, em 2010 o Grupo de Trabalho foi constituído, participando do I e do II Workshops dos GTs do PPG-Mar.

Por ocasião do III Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar, o GT se reuniu para fazer um balanço dos resultados alcançados e estabelecer o planejamento para 2012, informações que foram divulgadas no encerramento do evento (Figura 9).

O GT sofreu uma reestruturação em sua composição, permanecendo como membros a Sra. Marília de Sant'Anna Faria (SEBRAE-RJ), coordenadora, Oc. FERNANDO LUIZ DIEHL (ACQUAPLAN tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda.) e Eng. THIAGO BASTOS VASQUEZ (ACCP Alimentos & Tecnologia), sendo que foi incluído o Pós-Graduando CARLOS ALBERTO SEIFERT JR. (FURG).

Os resultados alcançados em 2011 pelo GT Empreendedorismo constam na Tabela I.

Tabela I: Ações previstas no plano de trabalho de GT Empreendedorismo para o ano de 2011, resultados esperados e situação presente.

<i>Ações</i>	<i>Resultados esperados</i>	<i>Situação atual</i>
Criação do portal eletrônico de empreendedorismo em Ciências do Mar	- Ambiente virtual em operação (<i>on line</i>); e - Criação de um ambiente propício para difusão da cultura empreendedora no meio acadêmico.	Em andamento
Elaboração e edição do Portfolio de serviços oferecidos por Empresas Juniores e Incubadoras	- Portfolio impresso em digital, disponível para possibilitar maior divulgação dos serviços oferecidos pelas Empresas Juniores e Incubadoras; e - Estímulo para criação de novas Empresas Juniores e Incubadoras.	Realizado
Realização do 2º Encontro Brasileiro de Empresas Juniores em Ciências do Mar	- Integração entre as Empresas Juniores, troca de experiências, aprimoramento de metodologias e definição de ações de trabalho.	Realizado
Elaboração e edição do Guia do Empreendedor em Ciências do Mar	- Visibilidade e difusão de metodologias e de ações empreendedoras junto à comunidade acadêmica e sociedade; - Ampliação das ações de empreendedoras de sucesso em Ciência do Mar junto a comunidade acadêmica e a sociedade; e - Ampliação do número de empreendedores e de criação de novas empresas na área de Ciências do Mar.	Em andamento



Premio PPG-MAR de Empreendedorismo.	- Estimular a inovação e o empreendedorismo dos discentes; e - Surgimento de novos projetos inovadores.	Não aprovado
Primeira Rodada de Negócios em Ciências do Mar – (Aproximação Universidade empresa) PS: a ser realizado no XIV Congresso Latino-americano de Ciências do Mar (31/10 a 04/11/2010), em Balneário Camboriú, SC	- Promover a integração entre Universidades e empresas; - Geração de novos negócios para Empresas Juniores e Incubadoras; - Promoção de parceria entre Universidades e Empresas Juniores; - Estímulo de ações empreendedoras junto à comunidade acadêmica; e - Estímulo a criação de novas empresas na área de Ciências do Mar para atuarem no mercado.	Não aprovado

- GT Qualificação Docente

O GT Qualificação Docente tem por objetivos identificar as carências na qualificação do corpo docente dos cursos de graduação e programas de pós-graduação da área de Ciências do Mar e identificar fontes de fomento à formação de recursos humanos para a superação das carências detectadas.

Em 2011, o GT Qualificação Docente passou por uma reestruturação em sua composição, permanecendo como membros a Profa. Dra. CINTIA MIYAJI (UNIMONTE), coordenadora, e a Profa. Dra. ÉRICA ALVES GONZALES VIDAL (UFPR), sendo que foram incluídos o Prof. Dr. CARLOS ALESSANDRE DOMINGOS LENTINI (UFBA), Prof. MSc LEONARDO TEIXEIRA DE SALES (UFAL) e a Profa. MSc. MARIA INÊS FREITAS DOS SANTOS.

O GT realizou reunião de trabalho nos dias 26 de agosto de 2011, em Brasília/DF, nas dependências da SECIRM, ocasião em que foi definido o instrumento de coleta de dados e a sua forma de aplicação, as grandes áreas, áreas e subáreas abrangidas pelo mesmo e ainda foi elaborado o ofício solicitando a contribuição e orientando os coordenadores de cursos de graduação e programas de pós-graduação, visando à identificação das carências na formação de recursos humanos na área de Ciências do Mar. Em 05 de outubro de 2011 os integrantes do GT voltaram a se reunir, também nas dependências da SECIRM, para a avaliação preliminar dos resultados obtidos, optando por prorrogar o prazo de coleta dos dados em face da baixa contribuição e do preenchimento inadequado dos questionários, ficando a apresentação dos resultados marcada para ocorrer durante o 4º EnCoGra-Mar.

Por ocasião do III Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar o GT voltou a se reunir para fazer sistematizar as informações recolhidas por meio do questionário aplicado aos



coordenadores, que foram apresentados em sessão plenária (mesa-redonda) no dia 24 de novembro. Embora o relatório final do GT ainda esteja sobre esta primeira etapa de seu trabalho ainda esteja em elaboração, cabe destacar os resultados preliminares que foram apurados e estão sintetizados nas Tabelas II e III.

Tabela II: Número de cursos de graduação por modalidade e de programas de pós-graduação por grande área de conhecimento que responderam o questionário para apurar as áreas carentes de qualificação docente, número total dos cursos e programas considerados de Ciências do Mar e frequência relativa de retorno positivo.

Cursos	respostas	total	%
Biologia Marinha	4	7	57%
Engenharia de Aquicultura	1	2	50%
Engenharia de Pesca	10	17	59%
Geofísica	1	1	100%
Oceanografia	9	13	69%
PG - Ciências Agrárias	4	6	67%
PG – Engenharias	1	1	100%
PG – Multidisciplinar	1	1	100%
PG - Ciências Biológicas	3	14	21%
PG - Ciências Exatas e da Terra	3	6	50%
TOTAL	37	68	54%

Tabela III: Grande área, áreas e subáreas consideradas prioritárias por modalidade de cursos de graduação e por grande área de conhecimento de programas de pós-graduação de Ciências do Mar.

Curso	Grande Área Prioritária	Áreas e subáreas
Biologia Marinha	Biologia Marinha/Oc. Biológica	Planctologia – Bacterioplâncton
Eng. Pesca e Eng. Aquicultura	Recursos Pesqueiros Maricultura	Tecnologia do Pescado Cultivo – Alimento Vivo
Oceanografia	Biotecnologia Marinha	Bioprospecção
PG - Ciências Agrárias	Maricultura	Cultivo – Alimento Vivo
PG - Ciências Biológicas	Ecologia dos Ecossistemas	Biodiversidade
PG – Ciências Exatas e da Terra	Ecologia dos Ecossistemas Gestão Ambiental	Biodiversidade Avaliação de Impacto Ambiental

É importante ressaltar que dos debates que ocorreram após a apresentação dos resultados foram extraídas as seguintes recomendações para a continuidade dos trabalhos do GT:

- Necessidade de Professores Substitutos durante afastamentos temporários de docentes para qualificação;
- Inclusão de vice-coordenadores de curso no *mail-list* do PPGMar;
- Necessidade de refinamento dos dados obtidos, uma vez que algumas áreas foram apontadas como prioritárias por cursos que não têm a mesma como foco de formação;
- Avaliar possibilidade de aumentar n amostral e refinar a análise dos dados; e
- Os dados devem ser apresentados aos tomadores de decisão de forma simples e clara.

Em função dos resultados e discussões geradas houve o entendimento de que o GT tenha continuidade, estabelecendo novas etapas de trabalho. Por esta razão, ao final do III Workshop os integrantes do GT estabeleceram o planejamento para 2012.

- GT Inovação

O GT Inovação tem por objetivo difundir a cultura da inovação entre os atores do PPG-Mar, estimulando (motivando) o corpo docente / corpo discente a participar de forma mais ativa do sistema de inovação do Brasil.

Em que pese os esforços despendidos, o GT Inovação tem encontrado dificuldades para dar andamento as suas ações, em grande parte pela inexistência de uma cultura inovadora na área de Ciências do Mar no Brasil, o que compromete o desenvolvimento de ações que busquem aprimorar esta prática. Ciente desta dificuldade, a coordenação do GT, em comum acordo com a coordenação do PPG-Mar, optou por dar andamento a uma estratégia de difusão de informações sobre inovação através de cursos de curta duração direcionados para dirigentes, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação da área de Ciências do Mar.



Figura 10: Abertura do Mini-curso “Propriedade Intelectual e Inovação”, oferecido no dia 22/11/2011, em Rio Grande/RS.

A primeira experiência foi realizada no dia 22 de novembro de 2011, em Rio Grande/RS, antecedendo 4º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar – 4º EnCoGrad-Mar (Figura 10). O Mini-curso “Propriedade Intelectual e Inovação”, com duração de 6 horas, foi ministrado pela Dra. KARLA KOVARY (INPI), que coordena o GT Inovação, contou com a presença de 64 participação (Anexo II, p.36).



5. 4º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (4º EnCoGrad-Mar)

O Encontro de Coordenadores é o evento anual do Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar, que reúne a comunidade acadêmica e demais interessados e colaboradores com a finalidade de debater a consolidação dos cursos e programas de pós-graduação que integram este domínio do conhecimento.

Neste ano, em paralelo com a 4ª edição do EnCoGrad-Mar (Figura 11), foram realizados o 2º Encontro de Empresas Juniores da Área de Ciências do Mar (2º EnCoJunior-Mar), o 1º Encontro de Editores de Periódicos da Área de Ciências do Mar (1º PeCiMar) e o III Workshop dos Grupos de Trabalho do PPG-Mar, além do mini-curso “*Propriedade Intelectual e Inovação*”, aberto a todos os participantes.



Figura 11: Sessão de abertura do 4º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (4º EnCoGrad-Mar), realizado de 22 a 25 de novembro de 2011, em Rio Grande/RS.



Figura 12: Participantes do 4º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (4º EnCoGrad-Mar), realizado de 22 a 25 de novembro de 2011, em Rio Grande/RS.

O 4º EnCoGrad-Mar reuniu 164 participantes de 40 cursos de graduação e 28 programas de pós-graduação, entre coordenadores, membros de grupos de trabalho e representantes dos estudantes dos diferentes níveis de formação de recursos humanos em Ciências do Mar (Figura 12) (Anexo I, p.35). Além das atividades específicas de cada sessão, realizadas no período da tarde, foram desenvolvidas atividades direcionadas ao conjunto de participantes, levadas adiante no período matutino.

Como já é tradição, a parte inicial do Encontro de Coordenadores é dedicada à contextualização e repasse de informações aos participantes sobre o estado da arte da formação de recursos humanos neste domínio do conhecimento.

Em razão do encerramento do período da vigência do VII Plano Setorial para os Recursos do Mar - VII PSRM (2008-2011), foi dado destaque especial ao VIII PSRM, já elaborado e em fase final de discussão e apreciação por parte da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), de cujo processo os integrantes do PPG-Mar participaram ativamente (Figura 13). O novo PSRM, que irá vigorar entre 2012 e 2015, tem por objetivo geral promover a melhoria e a utilização da infraestrutura existente (embarcações, equipamentos e laboratórios), além da



Figura 13: Abertura do *workshop* para elaboração do VIII PSRM, realizado entre 26 e 29 de setembro em Arraial do Cabo/RJ.

defesa dos interesses político-estratégicos do Brasil no mar, no âmbito nacional e internacional, em estreita relação com o PPA 2012-2015, colocando o mar como umas das prioridades do governo.

O novo Plano, em relação às versões anteriores, apresenta uma série de inovações, entre as quais se destacam a linguagem mais acessível ao público; objetivos claros e metas quantificáveis; estreita relação com o novo programa temático “Mar, Zona Costeira e Antártida” e outras políticas e planos do governo; modelo de gestão participativa e integrada; efetiva integração entre as suas ações; compromisso explícito com o desenvolvimento da CT&I, com o monitoramento oceanográfico e climático e a disponibilização de dados e informações em tempo real para a sociedade e com os recursos presentes na Zona Costeira; insere temas como mentalidade marítima e a pesquisa e exploração sustentável dos recursos minerais e da

biodiversidade na área além das Águas Jurisdicionais Brasileiras; e incentiva e promove parcerias nacionais e internacionais.

O estado da arte da formação de recursos humanos em Ciências do Mar no Brasil foi apresentado aos participantes, assim como o trabalho desenvolvido pelo PPG-Mar e as perspectivas para os próximos anos. Os dados mais recentes mostram que existem no Brasil 40 cursos abrangendo cinco modalidades de graduação que são consideradas como pertencentes à área de Ciências do Mar (Anexo III, p.37). Estes cursos estão distribuídos por 18 estados, sendo a Paraíba o único estado costeiro que não tem formação neste domínio do conhecimento.

As 36 Instituições de Ensino Superior que respondem pelos cursos de graduação em Ciências do Mar oferecerão em conjunto 2130 vagas ao ingresso de novos estudantes em 2012. Até 2010 foram graduados 8.103 profissionais, sendo que os cursos de Engenharia de Pesca formaram 37,7% deste contingente, Oceanografia 32,9%, Biologia Marinha 23,3%, Engenharia de Aquicultura 4,4% e Geofísica Marinha 0,2%. A modalidade de Ciências Aquáticas, que até 2009 tinha um único curso que foi reformulado para a modalidade de Oceanografia, respondeu pela formação de 1,3% do total de formados (Figura 14).

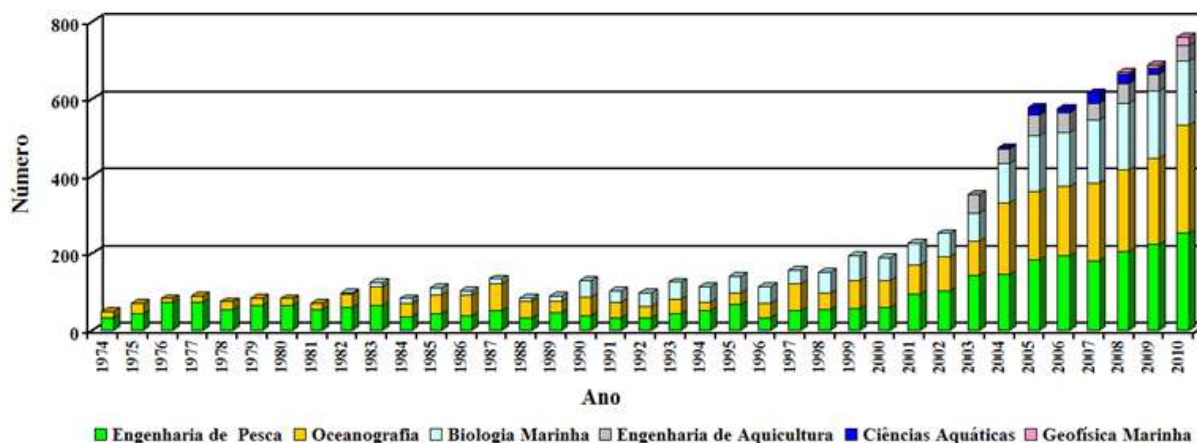


Figura 14: Número de egressos por modalidade de curso de graduação em Ciências do Mar (n = 8.103) no período 1974-2010.

Mantida a taxa atual, os cursos de graduação em Ciências do Mar estarão formando 1.100 profissionais a cada ano a partir de 2013, quando todos os cursos criados no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) passarão a graduar os primeiros estudantes.

Somente os programas de pós-graduação em Ciências cujas linhas de pesquisa ou a produção (dissertações e teses) se enquadravam majoritariamente (mais de 50% do total) na

definição de Ciências do Mar adotada pelo PPG-Mar são considerados como pertencentes a esta área de conhecimento. Os demais ou são correlatos às Ciências do Mar (programas cujas linhas de pesquisa ou a produção enquadrada na definição adotada corresponde a até 50% do total) ou têm atuação esporádica nas Ciências do Mar (programas cujas linhas de pesquisa ou de produção enquadradas na definição adotada correspondem a até 10% do total).

Os 28 programas de pós-graduação identificados como pertencentes à área de Ciências do Mar (Anexo IV, p.38) oferecem 28 cursos de mestrado e 21 de doutorado. São seis programas enquadrados na grande área de Ciências Agrárias, 14 na de Ciências Biológicas, seis na de Ciências Exatas e da Terra e um na de Engenharias e também na Multidisciplinar. Estes programas estão distribuídos por 12 estados costeiros. Embora também costeiros, os estados do Amapá, Maranhão, Piauí, Alagoas e Sergipe não têm programa de pós-graduação neste domínio do conhecimento. As 19 Instituições de Ensino Superior que respondem pelos mencionados programas oferecem 440 vagas para mestrado e 174 para doutorado em 2012.

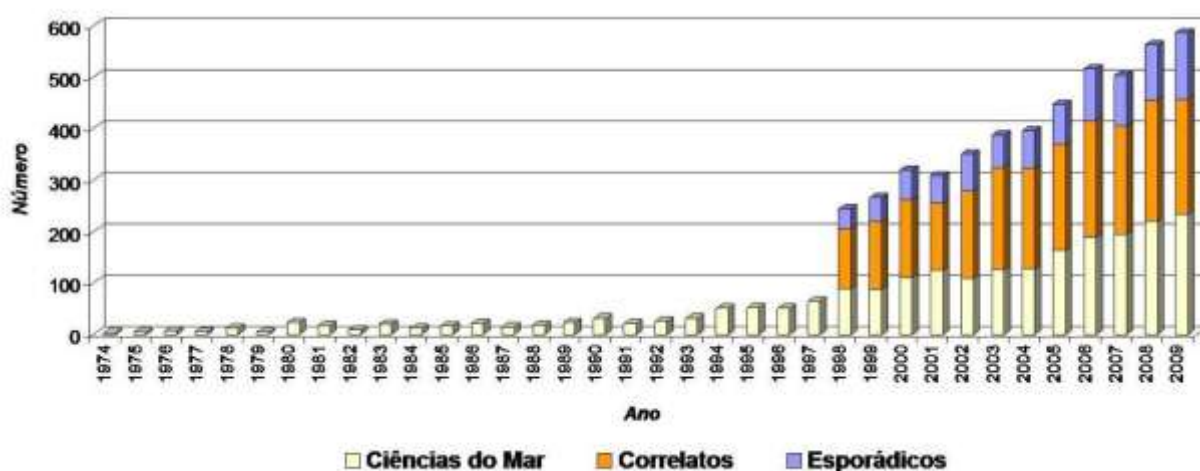


Figura 15: Número de egressos por tipo de programa com dissertação em Ciências do Mar (n = 5.410) no período 1974-2009.

Os programas de pós-graduação em Ciências do Mar formaram 2291 mestres e 492 doutores no período 1974-2009, conforme mostram os dados disponíveis no Portal da CAPES e nas respectivas páginas eletrônicas. De outra parte, os 94 programas com atuação correlata às Ciências do Mar já graduaram em conjunto 2203 mestres e 720 doutores (Anexo V, p.39), enquanto os 204 programas com atuação esporádica formaram 916 mestres e 362 doutores (Anexo VI, p.40). As informações sobre estes dois tipos de programas foram extraídas do Portal da CAPES e se restringem ao período 1998-2009. Chega a 5.410 o número total de egressos dos diferentes tipos de programas com dissertação em Ciências do Mar no período 1974-2009



(Figuras 15), enquanto o total de egressos com tese neste domínio do conhecimento foi de 1.574 no período considerado (Figura 16).

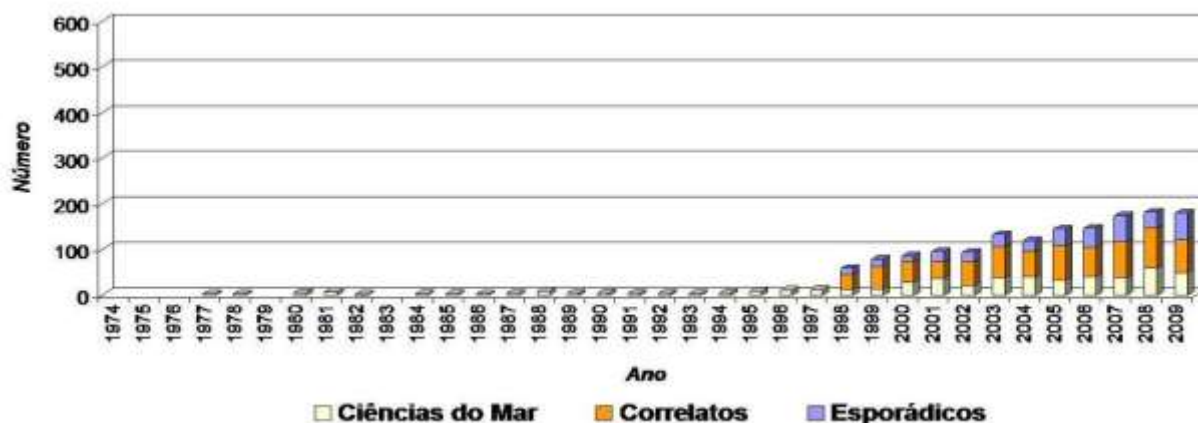


Figura 16: Número de egressos por tipo de programa com tese em Ciências do Mar (n = 1.574) no período 1974-2009.

Os grupos de pesquisa da área de Ciências do Mar foram pela primeira vez inventariados no contexto da Oficina de Trabalho realizada pelo PPG-Mar em Florianópolis/SC, entre 23 e 27 de outubro de 2007 (Chaves & Lessa, 2007), através do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Na ocasião foram utilizadas 14 palavras chave, a saber: mar; marinha; marinho; marítima; marítimo; oceano; costa; litoral; pesca; oceanografia; recursos pesqueiros; engenharia de pesca; ciências do mar; e ciências marinhas. O método, no entanto, apresentava limitações, uma vez que poderia subestimar (na hipótese de o grupo, embora atuando em Ciências do Mar, não fazer menção às palavras chave no seu nome, no nome das linhas de pesquisa desenvolvidas ou nas palavras chave das linhas de pesquisa) ou superestimar (na hipótese de o grupo possuir duas ou mais palavras chave no seu nome, nas linhas de pesquisa desenvolvidas ou nas palavras chave das linhas de pesquisa ou ainda porque nem todos os grupos que citam as palavras chave se dedicam efetivamente às Ciências do Mar) a quantidade de grupos de pesquisa.

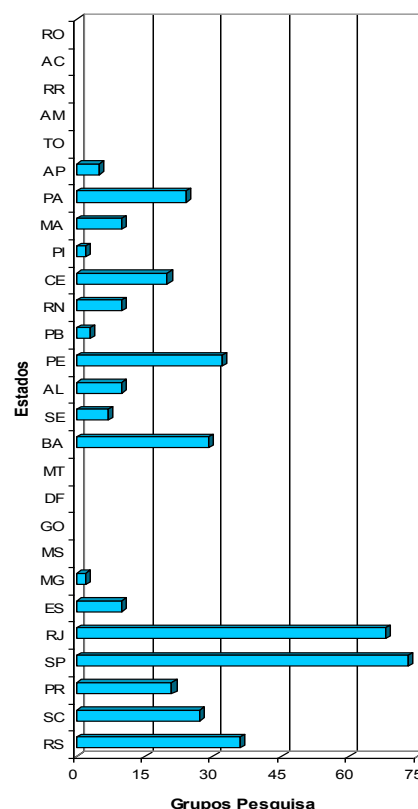


Figura 17: Distribuição dos grupos de pesquisa com atuação em Ciências do Mar (n = 389)

O novo levantamento efetuado considerou 16 palavras chave (além das anteriores incluiu as palavras costeiro e costeira) revelou a existência de 955 grupos de pesquisa que tinham pelo menos uma delas no seu nome, no nome das linhas de pesquisa desenvolvidas ou nas palavras chave das linhas de pesquisa. Eliminados os casos de dupla contagem e os que não atuam na área (fatores de superestimação), foram efetivamente contabilizados 389 grupos de pesquisa com atuação em Ciências do Mar, muito embora 94 não tenham este tema como interesse principal. Todos os 17 estados costeiros possuem grupos de pesquisa em atuação, sendo que as maiores quantidades estão em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (Figura 17). Chega a 87 o número de instituições com grupos de pesquisa, com destaque para a USP (30 grupos), FURG (24) e UFRJ (20).

Os debates que tiveram lugar no âmbito do 4º EnCoGrad-Mar concluíram pela necessidade de ampliação da quantidade de palavras chave a serem adotadas em um levantamento mais detalhado. O novo estudo, já em andamento, adotará 40 palavras chave. Além das já utilizadas anteriormente serão empregadas as seguintes: aquicultura; aquacultura; piscicultura; maricultura; carcinocultura; malacocultura; mares; marinhas; marinhos; marítimas; marítimos; oceanos; costeiros; costeiras; restinga; restingas; mangue; mangues; estuário; estuários; estuarino; estuarinos; manguezal; e manguezais.

O lançamento do livro *“Equipamentos Oceanográficos: do instrumental ao prático”* (Figura 18), produzido como resultado do projeto Amazônia Azul: A Experiência Embarcada, desenvolvido pela FURG com o apoio financeiro do MPA, objetivando o embarque de estudantes dos cursos de Oceanografia do Brasil no NOc. Atlântico Sul, foi destaque na programação do 4º EnCoGrad-Mar. Editado e impresso com recursos financeiros repassados pelo MEC, se constitui no primeiro de uma série de livros didáticos destinados a qualificação da formação de recursos humanos que o PPG-Mar planeja produzir.



Figura 18: Livro lançado durante o 4º EnCoGrad-Mar.

Os resultados apurados pelo Grupo de Trabalho Qualificação Docente, que objetiva identificar as áreas carentes de formação docente e identificar possíveis fontes de financiamento para suprir as mesmas, foram apresentados e debatidos durante o 4º EnCoGrad-Mar (Figura 19). Incorporadas as recomendações, os resultados serão encaminhados para o MCTI, em especial para a

coordenação do Programa Ciência sem Fronteiras, e para a CAPES, como subsídio para a tomada de decisão na concessão de bolsas e na elaboração de editais específicos para a formação de recursos humanos em Ciências do Mar.



Figura 19: GT Qualificação Docente expondo durante o 4º EnCoGrad-Mar o levantamento sobre áreas carentes de formação docente.

A participação no evento do Dr. MANOEL SANTANA CARDOSO, que apresentou um balanço das iniciativas de fomento desenvolvidas na área de Ciências do Mar pela CAPES, em especial o Edital 09/2009, destinado a apoiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação e de maneira complementar de graduação, fortaleceu a expectativa de que os resultados do diagnóstico do GT Qualificação Docente terão consequência naquela Agência.

Embora ainda pouco difundido, o empreendedorismo nas Ciências do Mar é uma alternativa profissional que tem merecido atenção especial do PPG-Mar, inclusive com a criação de um Grupo de Trabalho específico. Reforçando este interesse, o empreendedorismo como instrumento de inserção no mercado de trabalho foi objeto de painel durante o 4º EnCoGrad-Mar, com o relato de casos de sucesso de profissionais egressos dos cursos de Ciências do Mar, reforçando a convicção que há outras alternativas que se somam as tradicionalmente adotadas para obter trabalho e renda. Participaram como o Engenheiro de Pesca ITAMAR DE PAIVA ROCHA (MCR Aquacultura Ltda.) e os Oceanógrafos ALEXANDRE BRANDELLI (Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental LTDA.) e FERNANDO LUIZ DIEHL (ACQUAPLAN Tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda.).

O 2º Encontro de Empresas Juniores de Ciências do Mar – 2º EnCoJunior-Mar, que teve por objetivo incentivar a criação de Empresas Juniores na área de Ciências do Mar e promover a troca de experiências entre aquelas já existentes, reuniu coordenadores e estudantes dos cursos de graduação das diferentes modalidades que compõem a área



Figura 20: Estudantes em trabalho de grupo durante o 2º EnCoJunior-Mar

(Biologia Marinha, Engenharia de Aquicultura e Pesca, Geofísica Marinha e Oceanografia) em torno de uma programação que continha um breve relato do movimento no mundo e no Brasil em particular, oficinas sobre a criação de uma Empresa Junior e de elaboração de projetos e painéis com depoimentos de profissionais relatando a importância do movimento em suas carreiras (Figura 20).

Para auxiliar os interessados em criar novas Empresas Juniores e consolidar aquelas já



Figura 21: Guia de Empresas Juniores lançado durante o 2º

existentes foi lançado, pelo PPG-Mar, o Guia de Empresa Juniores (Figura 21), que fornece o passo a passo para estrutura e legalizar uma EJ e faz um breve relato da história daquelas atualmente em atividade. Este material será disponibilizado em breve no Portal Ciências do Mar Brasil (<http://www.cdmb.furg.br>).

Como resultado imediato do 2º EnCoJunior-Mar foi fundada a Oceano Jr, associação de Empresas Juniores da área de Ciências do Mar, que conta com a adesão da Ecoservice (FURG), IO-Junior (USP), Argos (UNIMONTE), Maris (UFPR) e Tétis (UFSC) (Figura 22).

No transcorrer do evento foi concluído o processo de renovação de metade da representação acadêmica do PPG-Mar, abrindo espaço para que a comunidade possa participar de maneira mais efetiva na condução dos trabalhos do Comitê. Foram indicados pelo conjunto de coordenadores para representar os cursos de graduação o Prof. Dr. VANILDO SOUZA DE OLIVEIRA – UFRPE (Titular) e Profa Dra. ANA ROSA DA ROCHA ARAÚJO – UFS (Suplente) e os programas de pós-graduação o Prof. Dr. NILS EDVIN ASP NETO – UFPA (Titular) e o Prof. Dr. MANUEL DE JESUS FLORES MONTES – UFPE (Suplente).



Figura 22: Ata de fundação da Oceano Jr.

Os nomes escolhidos serão encaminhados ao MEC, que coordena o PPG-Mar, para possível nomeação.

Por solicitação do Ministério do Meio Ambiente (MMA), também foram definidos no evento os representantes da comunidade acadêmica que passarão a constituir o GI-GERCO, recaindo a escolha no nome do Prof. Dr. MARCUS POLETTE – UNIVALI (Titular) e do Prof. Dr. ALEXANDER TURRA – USP (Suplente).

6. Avaliação dos Resultados do Plano Nacional de Trabalho 2007-2010 – PNT 2007-2010

Inicialmente previsto para vigorar entre 2007 e 2010, o Plano Nacional de Trabalho do PPG-Mar teve sua vigência ampliada para 2011 por ocasião da 20ª Sessão Ordinária do Comitê, realizada em 06/10/2011, buscando estabelecer uma coincidência temporal entre este documento e o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM).



Figura 23: Workshop realizado em Rio Grande/RS, entre 23 e 24/03/2011, para avaliação dos resultados do Plano Nacional de Trabalho 2007-2011 do PPG-Mar.

A avaliação dos resultados alcançados durante a vigência do PNT 2007-2011 foi efetuada em reunião de trabalho realizada em Rio Grande/RS, entre 23 e 24 de março de 2011, do qual participaram os representantes das instituições que mantêm cursos de graduação e programas de pós-graduação e a gerência do PPG-Mar (Figura 23).

Ao longo destes dois dias foram analisadas uma a uma das 30 metas e 129 ações contempladas no Plano, o que levou a conclusão de que foram cumpridas 11 metas e 54 ações, sendo que 17 destas parcialmente. O resultado alcançado em cada caso e a justificativa correspondente estão referidos no Anexo VII, p. 43. A primeira vista este seria um resultado insatisfatório, haja visto que menos da metade do proposto teria sido alcançado. Entretanto, a análise mais apurada revelou que de fato o PNT 2007-2011 contemplava 13 metas e 65 ações



que fugiam integralmente a competência do PPG-Mar, razão pela qual não haveria como alcançar o cumprimento das mesmas. Assim, o PPG-Mar cumpriu integralmente 64,7% das 17 metas e integral ou parcialmente 84,4% das 64 ações que estavam em sua órbita de atuação, o que permite afirmar que o trabalho desenvolvido no período foi satisfatório.

7. Elaboração do Plano Nacional de Trabalho 2012-2015 – PNT 2012-2015

O processo de elaboração do Plano Nacional de Trabalho 2012-2015 foi iniciado em novembro de 2010, com o levantamento de sugestões e está em sua penúltima etapa, devendo estar integralmente concluído em abril de 2012, prazo previsto para a publicação do documento final que conterá, além do novo Plano, a análise dos resultados do PNT 2007-2011 e o estado da arte da formação de recursos humanos em Ciências do Mar (Tabela IV).

Tabela IV: Processo e cronograma de elaboração do Plano Nacional de Trabalho 2012-2015 do PPG-Mar.

<i>Etapas</i>	<i>Atividades</i>	<i>Participantes</i>	<i>Prazo</i>
I	- Levantamento de sugestões	- Membros do PPG-Mar - Coordenadores de cursos de graduação e de programas de pós-graduação em CM - Líderes de grupos de pesquisa em CM - órgãos públicos e entidades privadas vinculadas as CM	Até 30/11/2010 Já executado
II	- Avaliação do PNT 2007-2010 - Sistematização das sugestões - Elaboração do PNT 2011-2014 (1ª versão)	- Membros do PPG-Mar	23 e 24/03/2011 Já executado
III	- Divulgação do PNT 2011-2014 (1ª versão) - Levantamento de sugestões	- Membros do PPG-Mar - Coordenadores de cursos de graduação e de programas de pós-graduação em CM - Líderes de grupos de pesquisa em CM - órgãos públicos e entidades privadas vinculadas as CM	Até 31/05/2011 Já executado
IV	- Elaboração do PNT 2011-2014 (2ª versão) conteúdo: Parte I: Estado da Arte (2009) (em elaboração) Parte II: Resultados do PNT 2007-2010 (concluído) Parte III: PNT 2011-2014 (concluído)	- Membros do PPG-Mar	Até 31/08/2011 Em execução
V	- Apreciação do PNT 2012-2015 (versão final)	- PPG-Mar	Outubro de 2011-10-12 Já executado
VI	- Apreciação do PNT 2012-2015 (versão final)	- Subcomissão do PSRM	Março de 2012
VII	- Publicação do PNT 2012-2015	- PPG-Mar	Abril de 2012

A íntegra do PNT 2012-2015, aprovado pelo plenário do Comitê por ocasião da 20ª Sessão Ordinária do Comitê, realizada em 06/10/2011, consta no Anexo VIII, p.54. Na construção deste novo Plano foi tomado em conta o objetivo do PPG-Mar, excluindo aquelas metas e ações que faziam parte do PNT 2007-2011 mas que fugiam do âmbito de atuação do Comitê. Além disso, houve um agrupamento de metas e ações que de mesma temática, que passaram a tratar em conjunto graduação, pós-graduação e grupos de pesquisa, o que propiciou o estabelecimento de um PNT com somente 10 metas e 49 ações, sem que isso compromettesse o seu mérito.



IV – Planejamento 2012

O planejamento de 2012 inclui as seguintes atividades (Anexo IX, p. 59):

1. Manutenção e atualização do Portal Ciências do Mar Brasil (<http://www.cdmb.furg.br>), atendendo às demandas de divulgação da comunidade acadêmica, atualizando dados sobre a formação de recursos humanos (graduação e pós-graduação) e a pesquisa (grupos de pesquisa) e divulgando as ações e atividades do próprio Comitê.

2. Participar de eventos científicos relacionados com a área de Ciências do Mar.

3. Realizar três Sessões Ordinárias nas instalações da SECIRM, em Brasília, nos meses de março, junho e outubro.

4. Dar prosseguimento as atividades definidas pelos Grupos de Trabalho no III Workshop, a saber:

4.1. GT Periódicos

- ☞ Implantar o Portal “Periódicos em Ciências do Mar”;
- ☞ Atuar junto a Capes e CNPq para criação da Bolsa Editor e valorização do serviço dos revisores de trabalhos científicos; e
- ☞ Criar a campanha: Publique no Brasil.

4.2. GT Experiência Embarcada

- ☞ Atualizar o diagnóstico dos meios flutuantes com potencial para atender as necessidades de experiência embarcada de estudantes de graduação e pós-graduação em Ciências do Mar;
- ☞ Identificar fontes de financiamento (públicas e privadas) para a aquisição de meios flutuantes para atividades de ensino na área de Ciências do Mar;
- ☞ Identificar fontes de financiamento (públicas e privadas) para custear as atividades embarcadas de estudantes da área de Ciências do Mar; e
- ☞ Capacitar os docentes responsáveis por atividades de experiência embarcada junto às instituições que oferecem cursos de graduação e pós-graduação em Ciências do Mar.

4.3. GT Material Didático

- ☞ Realização de duas reuniões dos integrantes do GT para discutir detalhes do livro; e
- ☞ Conclusão da versão eletrônica do livro.

4.4. GT Empreendedorismo

- ☞ Viabilizar a inserção do tema Empreendedorismo nas Ciências do Mar em todos os eventos vinculados;
- ☞ Promover cursos de curta duração sobre Empreendedorismo em Ciências do Mar;



- ☞ Elaborar e editar o *Guia do Empreendedor em Ciências do Mar* apresentando os conceitos-chave sobre o assunto;
- ☞ Atualizar periodicamente o portal eletrônico com informações e divulgação de casos de sucesso de empreendedorismo nas Ciências do Mar; e
- ☞ Editar o “News Eletrônico – Empreendedorismo em Ciências do Mar” e difundir-lo periodicamente em um mailing list.

4.5. GT Inovação

- ☞ Oferta de três edições do curso “*Propriedade Intelectual e Inovação*”, em paralelo a eventos científicos relacionados com a área de Ciências do Mar.

4.6. GT Qualificação Docente

- ☞ Refinar a análise e ampliar a coleta de dados sobre áreas prioritárias para a formação de recursos humanos;
- ☞ Identificar e divulgar fontes de fomento à formação de recursos humanos da área de Ciências do Mar;
- ☞ Fazer gestão junto aos órgãos de fomento para que apoiem atividades de formação de recursos humanos (editais induzidos) para suprir as carências da área de Ciências do Mar;
- ☞ Incentivar o intercâmbio entre docentes e especialistas nacionais e estrangeiros da área de Ciências do Mar; e
- ☞ Promover e incentivar atividades (seminários, oficinas, cursos e outros) destinadas a melhorar a qualificação e atualização do corpo docente da área de Ciências do Mar.

5. Realizar o 5º EnCoGrad-Mar, reunindo coordenadores de cursos de graduação, programas de pós-graduação e líderes de grupos de pesquisa da área de Ciências do Mar.

Os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das atividades do PPG-Mar durante o ano de 2012 estão estimados em R\$ 720.505,00 (setecentos e vinte mil e quinhentos e cinco reais).

V - Conclusão

Ao final do sétimo ano de atividades é possível afirmar que o PPG-Mar atingiu um elevado patamar de inserção na comunidade acadêmica da área de Ciências do Mar. Neste último ano, além de levar adiante grande parte das atividades programadas, foi realizada a maior edição do EnCoGrad-Mar, com nada menos do que 164 participantes. Em paralelo, foram realizados o 2º EnCoJunior-Mar, a III Workshop dos Grupos de Trabalho e também o 1º PeCiMar, que reuniu pela primeira vez os editores de revistas que publicam neste domínio do conhecimento. O Portal Ciências do Mar Brasil foi permanentemente atualizado em 2011, o que tem atraído cada vez mais a atenção da comunidade acadêmica (12.060 visitantes únicos no período). A



participação em eventos científicos relacionados com a área de Ciências do Mar foi a mais abrangente até o momento, com a presença dos integrantes do PPG-Mar no 3º CBBM; no XIV COLACMAR e também no XVII CONBEP. Os Grupos de Trabalhos mostraram resultados concretos, expostos e debatidos com a comunidade acadêmica na sessão final do 4º EnCoGrad-Mar. O processo de análise dos resultados do PNT 2007-2011 foi concluído, revelando um atendimento de cerca de 2/3 das metas e da quase totalidade das ações que estavam na órbita de atuação do Comitê. O PNT 2012-2015 está definido e aprovado, aguardando unicamente o aval da Subcomissão do PSRM. Mas não foi somente isto, já que o PPG-Mar também apoiou a impressão do livro *“Equipamentos Oceanográficos: do instrumental ao prático”*, publicou o *“Guia de Empresas Juniores”* e participou ativamente da elaboração do VIII PSRM.

A intensa atuação do PPG-Mar tem repercutido positivamente no meio acadêmico ligado às Ciências do Mar. Entretanto, muito ainda precisa ser realizado para que este domínio do conhecimento consolide a sua identidade e passe a ser efetivamente reconhecido como uma grande área por parte das agências de fomento, em particular pela CAPES e o CNPq. O trabalho continuado de identificação dos cursos de graduação, dos programas de pós-graduação e dos grupos de pesquisa realizado pelo PPG-Mar, além de fornecer subsídios para a definição de ações tendentes a qualificar a formação de recursos humanos, está contribuindo para o estabelecimento de uma identidade comum, essencial para alcançar o reconhecimento pleno desta área do saber. Continuar este trabalho, por isto mesmo, é fundamental.

Por fim, é preciso destacar o apoio financeiro do MEC, assim como o eficiente gerenciamento operacional por parte da SECIRM, sem o que o PPG-Mar não teria como desenvolver suas atividades.

Brasília, janeiro de 2012.

Prof. MSc Luiz Carlos Krug
Coordenador do PPG-Mar



Anexo I – Lista de participantes do 4º EnCoGrad-Mar

NOME	
Abílio Soares Gomes	Cleverson Guizan Silva
Alan do Nascimento Lima	Cristina Rocha Pereira
Alessandra Larissa da Fonseca	Daiane Evangelista Aviz da Silva
Alex Costa da Silva	Daidson Fonseca Alves
Alexandre Brandelli	Danielle Zanerato Damasceno
Alexandre Cardoso da Silva	Danilo Koetz de Calazans
Aline Gabrielle Gomes da Silva	Denise Rivera Tenenbaum
Amábile Araújo Boppré dos Santos	Edmo José Dias Campos
Amanda Albano Alves	Eliane da Costa Alves
Ana Carolina Lemos Nobre	Ênio Lupchinski Jr
Ana Cristina Araújo Bellini	Eric Arthur Bastos Routledge
Ana Júlia F. Cardoso de Oliveira	Érica Alves Gonzales Vidal
Ana Lúcia Oliveira Costalunga	Fabiana Montanari Lapidó
Ana Maria Setúbal Pires Vanin	Fábio da Silva Andrade
Ana Paula da Silva	Felinto Holanda Cavalcante Souza
Ana Rosa da Rocha Araújo	Felipe Cavallini
Anderson Pereira Lino	Felipe Nalin Abdala
Andréa Figueredo Leão Grants	Fernando Luiz Diehl
Andrea Santarosa Freire	Francisco Seixas das Neves
Ângelo Fraga Bernardino	Frederico Pereira Brandini
Anita Bittencourt Sathler Figueiredo	Gabriel Lelis Togni
Antonio Geraldo Ferreira	Gabriele Rodrigues de Lara
Augusto Cesar	Gecely Rodrigues Alves Rocha
Bianca Bentes da Silva	Georgina Bond Backup
Bruno Ramos Cristófaró	Gilberto Peres Junior
Caio Sampaio Fonteles	Giovanni Lemos de Mello
Camilo Dias Seabra Pereira	Guiomar Tereza Santos
Carlos Alberto Seiffert Júnior	Haroldo Gomes Barroso
Carlos Alexandre Domingos Lentini	Helenice Pereira de Barros
Carolina Amorim Bittencourt	Hugo Amilcare Pozzolini
Cássia de Oliveira Farias	Igor Bartolomeu Alves de Barros
Cássio Albernoz Fonseca	Israel Hidenburgo Aniceto Cintra
Charles Rodrigues	Itamar de Paiva Rocha
Charrid Resgalla Jr.	Iury Walysson de Amorim Melo
Cinthyia Simone Gomes Santos	Jean Christophe Joyeux
Cintia Miyaji	Jéssica Sumire Lima Kashimoto
Ciro Cataneo Liutti	João Luiz Nicolodi
Clarence Ildawald Gibson Ovil Junior	João Paes Vieira Sobrinho
João Tadeu de Menezes	Maria do Carmo Gominho Rosa
Jonata de Arruda Francisco	Maria Inês Freitas dos Santos
Jorge Elias Castro Júnior	Maria Tarciana Vieira Fortaleza
José Airton Bezerra Viana Filho	Mariane Cândido
José Antônio Scotti Fontoura	Marília de Sant'anna Faria



NOME	
José Arlindo Pereira	Marina Tonetti Botana
José Carlos Pacheco dos Santos	Marise Silva Carneiro
José Henrique Muelbert	Melanie Vianna
José Iran Cardoso	Milton Lafourcade Asmus
José Milton Barbosa	Mirian Araujo Carlos Crapez
José Souto Rosa Filho	Natan Zambroni Maia
José Zanon de Oliveira Passavante	Nils Edvin Asp Neto
Josenildo de Souza e Silva	Norma Luíza Würdig
Juliana Barros da Mota	Nuno Filipe Alves Correia de Melo
Júlio César Soares	Orlando Carlos Batista Damin
Julliany Lemos Freite	Paulo Amaral Júnior
Karla Kovary	Paulo da Cunha Lana
Kátia Naomi Kuroshima	Paulo Guilherme V. de Oliveira
Laura Castro	Petrônio Alves Coelho Filho
Leandro José Pereira Moraes	Rael Colpo Mairesse
Leonardo Teixeira de Sales	Rafael Araújo
Letícia Matias Pinheiro	Rafael da Silva Ribeiro
Lilian Medeiros de Mello	Raimundo Medeiros Filho
Lucas Eduardo Comassetto	Raimundo Nonato de Lima Conceição
Luciano Lorenzi	Raquel de Azeredo Muniz
Luis Alejandro Vinatea Arana	Rayelle Cristine da Silva Gonçalves
Luiz André Nass de Sampaio	Regine Helena Silva dos F. Vieira
Luiz Carlos Krug	Renata de Miranda Franciscan Rocha
Luiz Felipe Cestari Dumont	Ricardo Coutinho
Luiz Laurenno Mafra Júnior	Ricardo Luvizotto Santos
Manoel Cardoso	Roberto Antonio Ferreira de Almeida
Manoela Costa Brandão	Rodrigo da Silva Canário
Manuel de Jesus Flores Montes	Rodrigo Maggioni
Marcelo Augusto Bezerra	Rômi Sharon Piazza
Marcelo Barbosa Henriques	Rommel Darlan Feitosa
Marcelo Manoel Domingos	Rosa Helena Rebouças
Marcelo Soeth	Rubens Figueira
Márcio Marcelo Mendes de Oliveira Fº	Samara Dumont Fadigas
Marcos Antonio dos Santos Fernandez	Sigmar de Mello Rode
Maria Angélica Corrêa Laredo	Susana Menezes Luz de Souza
Taís Cláudia Salvador	Vanessa Mafra Pio
Thaís da Cruz Alves dos Santos	Vanildo Souza de Oliveira
Thiago Gonçalves Flores	Vinicius Vogel de Azevedo Ramos
Tiago Bastos Vasques	Wellington Fonseca da Cunha Junior



Anexo II – Lista de participantes do curso Propriedade Intelectual e Inovação

PARTICIPANTES DO CURSO "PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO" NO 4º EnCoGrad-Mar			
	NOME	LOCAL DE ORIGEM	ASSINATURA
1	Alan do Nascimento Lima	UFC	
2	Aline Gabrielle Gomes da Silva	UFS	
3	Amanda Albano Alves	UFPR	
4	Ana Carolina Lemos Nobre	UFPA	
5	Ana Cristina Araújo Bellini	UEAP	
6	Ana Paula da Silva	UFSC	
7	Ana Rosa da Rocha Araújo	UFS	
8	Anderson Pereira Lino	UNEB	
9	Anita Bittencourt Sathler Figueiredo	FAMATH	
10	Augusto Cesar	UNIFEST/UNISANTA	
11	Bianca Bentes da Silva	UFPA	
12	Bruno Ramos Christóvão Faro	FURG	
13	Carlos Alberto Seifert Júnior	FURG	
14	Cássio Albernaz Fonseca	UFRJ	
15	Cintha Simone Gomes Santos	UFF	
16	Clarence Ildawald Gibson Ovil Júnior	UFERSA	
17	Cristina Rocha Pereira	UNESP	
18	Daiane Evangelista Aviz da Silva	UFPA	
19	Daidson Fonseca Alves	UFPE	
20	Eliane da Costa Alves	UFF	
21	Felinto Holanda Cavalcante Souza	PAX PESCADOS LTDA.	
22	Giovanni Lemos de Mello	UDESC	
23	Haroldo Gomes Barroso	UEMA	
24	Igor Bartolomeu Alves de Barros	UFRA	
25	Israel Hidenburgo Aniceto Cintra	UFRA	
26	Iury Walysson de Amorim Melo	UFAL	
27	Jéssica Sumire Lima Kashimoto	UFES	
28	Jonata de Arruda Francisco	UFPE	
29	Jorge Elias Castro Junior	UEMA	
30	José Ailton Bezerra Viana Filho	UFC	
31	José Arlindo Pereira	UFRB	
32	José Carlos Pacheco dos Santos	UFRPE	
33	Juliana Barros da Mota	UEAP	
34	Júlio César Soares	UFRN	
35	Julliany Lemos Freire	UFPA	
36	Kátia Maomi Kuroshima	UNIVALI	
37	Leandro José Pereira Moraes	UFRB	
38	Leonardo Teixeira de Sales	UFAL	
39	Lilian Medeiros de Mello	UFPR	
40	Lucas Eduardo Comassetto	UFRPE	
41	Marcelo Augusto Bezerra	UFERSA	
42	Marcelo Manoel Domingos	UDESC	
43	Marcelo Soeth	UFPR	
44	Márcio Marcelo Mendes de Oliveira Filho	UFRPE	
45	Maria Angélica Corrêa Laredo	UFAM	
46	Maria Tarciana Vieira Fortaleza	UFC	
47	Mariane Candido	FURG	
48	Marise Silva Carneiro	SECIRM	
49	Mirian Araujo Carlos Crapez	UFF	
50	Orlando Carlos Batista Damin	UNISANTA	
51	Paulo Guilherme Vasconcelos de Oliveira	UFRPE	
52	Rafael da Silva Ribeiro	UFPI	
53	Raquel de Azeredo Muniz	FAMATH	
54	Regine Vieira	UFC/LABOMAR	
55	Renata de Miranda Franciscon Rocha	FURG	
56	Rodrigo da Silva Canário	UFF	
57	Rodrigo Maggioni	UFC	
59	Rômi Sharon Piazza	UFSC	
60	Simone Tarouco Przybylski	FURG/SIB	
62	Susana Menezes Luz de Souza	UNEB	
63	Tais Claudia Salvador	UNIMONTE	
64	Thaís da Cruz Alves dos Santos	UNIMONTE	
65	Thiago Gonçalves Flores	UNIVALI	
66	Vanessa Mafra Pio	UNIVALI	
67	Vanildo Souza de Oliveira	UFRPE	
68	Vinicius Vogel de Azevedo Ramos	UFF	



Anexo III – Informações básicas sobre os cursos de graduação em Ciências do Mar do Brasil

Informações Básicas Sobre os Cursos de Graduação em Ciências do Mar do Brasil							
Região	UF	Cidade	Instituição	Curso	1ª Turma	Vagas	Formados
Norte	AM	Manaus	UFAM	Engenharia de Pesca	1989	42	276
	PA	Belém	UFRA	Engenharia de Pesca	2000	50	137
	PA	Belém	UFPA	Oceanografia	2000	30	166
	PA	Bragança	UFPA	Engenharia de Pesca	2005	50	17
	AP	Macapá	UEAP	Engenharia de Pesca	2007	50	0
	RO	Presidente Médici	UNIR	Engenharia de Pesca	2009	45	0
Nordeste	PE	Recife	UFRPE	Engenharia de Pesca	1971	80	1076
	CE	Fortaleza	UFC	Engenharia de Pesca	1972	100	1156
	BA	Paulo Afonso	UNEB	Engenharia de Pesca	1999	40	227
	BA	Salvador	UFBA	Oceanografia	2004	30	22
	BA	Cruz das Almas	UFRB	Engenharia de Pesca	2005	60	9
	RN	Mossoró	UFERSA	Engenharia de Pesca	2006	50	8
	PI	Parnaíba	UFPI	Engenharia de Pesca	2006	100	0
	PE	Serra Talhada	UFRPE/UAIST	Engenharia de Pesca	2006	80	0
	MA	São Luís	UEMA	Engenharia de Pesca	2006	50	0
	SE	Aracaju	UFS	Engenharia de Pesca	2007	50	3
	AL	Penedo	UFAL	Engenharia de Pesca	2007	40	0
	CE	Fortaleza	UFC	Oceanografia	2008	40	0
	PE	Recife	UFPE	Oceanografia	2009	25	0
	MA	São Luís	UFMA	Oceanografia	2010	30	103 ¹
	RN	Natal	UFRN	Engenharia de Aquicultura	2010	40	0
Sudeste	RJ	Rio de Janeiro	UFRJ	Biologia Marinha	1968	20	340
	RJ	Rio de Janeiro	UERJ	Oceanografia	1977	40	452
	RJ	Niterói	FAMATH	Biologia Marinha	1982	80	179
	SP	Santos	UNISANTA	Biologia Marinha	1987	120	926
	SP	Santos	UNIMONTE	Oceanografia	1998	80	129
	ES	Vitória	UFES	Oceanografia	2000	30	172
	RJ	Niterói	UFF	Biologia Marinha	2000	50	121
	SP	São Vicente	UNESP	Biologia Marinha	2002	40	153
	SP	São Paulo	USP	Oceanografia	2002	40	108
	RJ	Niterói	UFF	Geofísica Marinha	2005	40	36
Sul	RS	Rio Grande	FURG	Oceanografia	1971	40	999
	SC	Itajaí	UNIVALI	Oceanografia	1992	110	487
	PR	Toledo	UNIOESTE	Engenharia de Pesca	1997	40	147
	SC	Florianópolis	UFSC	Engenharia de Aquicultura	1999	80	365
	SC	Joinville	UNIVILLE	Biologia Marinha	2002	48	93
	PR	Pontal do Sul	UFPR	Oceanografia	2004	40	180
	RS	Porto Alegre	UFRGS/UERGS	Biologia Marinha	2006	40	16
	SC	Florianópolis	UFSC	Oceanografia	2008	30	0
	SC	Laguna	UDESC	Engenharia de Pesca	2010	80	0
4	18	31	36	40		2130	8103



Anexo IV – Informações básicas sobre os programas de pós-graduação em Ciências do Mar do Brasil

Informações Básicas sobre os Programas de Pós-Graduação em Ciências do Mar do Brasil												
Região	UF	Cidade	Instituição	Programa	Grande Área	Ano Início (M)	Ano Início (D)	Conceito M(D)	Vagas/2012 (M)	Vagas/2012 (D)	Egressos (M)	Egressos (D)
Norte	PA	Belém	UFRA	Aquicultura e Recursos Aq. Tropicais	C. Agrárias	2009	N	3	20	N	0	N
	PA	Belém	UFPA	Ecologia Aquática e Pesca	C. Biológicas	2007	2007	3(3)	14	15	7(9)	0
	PA	Brasília	UFPA	Biologia Ambiental	C. Biológicas	1999	2007	4(4)	27	27	89(106)	0
Nordeste	CE	Fortaleza	UTC	Engenharia de Pesca	C. Agrárias	1992	2006	4(4)	15	10	96(143) ⁴	0(1)
	PE	Recife	UFRPE	Recursos Pesqueiros e Aquicultura	C. Agrárias	2001	2010	4(4)	22	11	68(115)	0
	RN	Natal	UFRN	Ecologia	C. Biológicas	1995	2009	4(4)	30 ¹	10 ¹	64(111)	0
	BA	Ilhéus	UESC	Sistemas Aquáticos Tropicais	C. Biológicas	2004	N	3	16	N	24(29)	N
	CE	Fortaleza	UTC	Ciências Marinhas Tropicais	C. Biológicas	2001	2008	4(4)	20	18	89(93)	0
	PE	Recife	UPE	Oceanografia	C. Biológicas	1982	1996	5(5)	15	11	217(219)	68(69)
	PB	Jardim Pessoa	UEPB	Ciências Biológicas (Zoologia)	C. Biológicas	1980	1999	4(4)	10 ¹	8 ¹	88(174)	16(29)
	BA	Salvador	UFBA	Geologia	C. Exatas e da Terra	1976	1992	4(4)	12 ¹	6 ¹	56(102) ⁸	31(53)
Sudeste	SP	Santos	IP	Aquicultura e Pesca	C. Agrárias	2004	N	3	22	N	29(50)	N
	SP	Santos	UNISANTA	Sustentabilidade Ecos. Costeiros e Marinhos	C. Biológicas	2011	N	3	30	N	0	N
	RJ	Niterói	UFF	Biologia Marinha	C. Biológicas	1996	2002	4(4)	27 ¹	27 ¹	126	9
	ES	Vitória	UFES	Oceanografia Ambiental	C. Biológicas	2007	2007	3(3)	24	11	4	0
	RJ	Niterói	UFF	Geologia e Geofísica Marinha	C. Exatas e da Terra	1991	2000	3(3)	27 ¹	27 ¹	97(104)	8(11)
	RJ	Rio de Janeiro	UERJ	Oceanografia	C. Exatas e da Terra	2008	N	3	15	N	0	N
Sul	SP	São Paulo	USP	Oceanografia	C. Exatas e da Terra	2011	2011	5(5)	49	42	407	220
	RS	Rio Grande	FURG	Aquicultura	C. Agrárias	2001	2007	4(4)	12	6	57(63)	0
	SC	Florianópolis	UFSC	Aquicultura	C. Agrárias	1988	2005	5(5)	22	15	156(245)	3(4)
	SC	Florianópolis	UFSC	Ecologia	C. Biológicas	2008	2011	4(4)	20	5	0(1)	0
	PR	Ponta da Paraná	UFPR	Sistemas Costeiros e Oceânicos	C. Biológicas	2006	2011	4(4)	28	5	32	N
	RS	Rio Grande	FURG	Oceanografia Biológica	C. Biológicas	1979	1993	5(5)	20	12	250	69
	PR	Curitiba	UFPR	Zoologia	C. Biológicas	1975	1987	5(5)	15 ¹	10 ¹	165(295)	58(111)
	RS	Rio Grande	FURG	Gerenciamento Costeiro	C. Exatas e da Terra	2010	N	3	13	N	0	N
	RS	Rio Grande	FURG	Ocean. Física, Química e Geológica	C. Exatas e da Terra	1997	2004	5(5)	14	11	73(81)	10
	RS	Rio Grande	FURG	Engenharia Oceânica	Engenharias	1995	N	3	20 ¹	N	44(84)	N
4	SC	Itajaí	UNIVALI	Ciência e Tecnologia Ambiental	Multidisciplinar	2001	2010	4(4)	25	5	53(86)	0
	12	18	19	28					440	174	2291	492



Anexo V – Informações básicas sobre os programas de pós-graduação correlatos as Ciências do Mar do Brasil.

Informações Básicas sobre os Programas de Pós-Graduação Correlatos às Ciências do Mar													
Região	UF	Cidade	IES	Programa	Grande Área	Área	Ano Início (Mestrado)	Ano Início (Doutorado)	Vagas/2012 Mestrado	Vagas/2012 Doutorado	Concursos M/D	Total Meses	Total Doutores
Norte	PA	Belém	UFPA	Ciência Animal	Ciências Agrárias	Zootecnia	1999	2009	?	?	4(4)	22(148)	0
	PA	Belém	UFRA	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	Botânica	2001	N	?	?	3	10(73)	N
	PA	Belém	UFPA	Geologia e Geoquímica	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1992	1992	?	?	6(6)	37(181)	7(46)
	PA	Belém	UFPA	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	2004	N	?	?	3	7(39)	N
Nordeste	BA	Salvador	UFBA	Ciência de Alimentos	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	2006	N	?	?	4(4)	4(18)	N
	PE	Recife	UFRPE	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	2007	N	?	N	3	1(4)	N
	RN	Natal	UFRN	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	Biologia Geral	2003	N	?	N	3	9(40)	N
	CE	Fortaleza	UFC	Bioquímica	Ciências Biológicas	Bioquímica	1971	1993	?	?	5(5)	22(136)	16(124)
	RN	Natal	UFRN	Bioquímica	Ciências Biológicas	Bioquímica	1996	2008	?	?	4(4)	37(105)	0
	PE	Recife	UFRPE	Botânica	Ciências Biológicas	Botânica	1973	1993	?	?	4(4)	23(132)	9(65)
	BA	Salvador	UFBA	Ecologia e Biomonitoramento	Ciências Biológicas	Ecologia	2000	2008	?	?	4(4)	36(116)	0
	MA	São Luis	UFMA	Biodiversidade e Conservação	Ciências Biológicas	Zoologia	2005	N	?	N	3	10(29)	N
	PE	Recife	UFPE	Biologia Animal	Ciências Biológicas	Zoologia	1994	2007	?	?	4(4)	66(152)	0
	BA	Ilhéus	UESC	Zoologia	Ciências Biológicas	Zoologia	2002	N	?	N	3	18(68)	N
	PE	Recife	UFPE	Geociências	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1973	1992	?	?	4(4)	43(85)	16(51)
	RN	Natal	UFRN	Geodinâmica e Geofísica	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1996	1999	?	?	4(4)	34(81)	13(26)
	CE	Fortaleza	UFC	Geologia	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1995	2009	?	?	4(4)	29(121)	0
	AL	Maceió	UFAL	Meteorologia	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1999	N	?	N	3	9(66)	N
	BA	Salvador	UNEB	Química Aplicada	Ciências Exatas e da Terra	Química	2006	N	?	N	3	2(15)	N
	CE	Fortaleza	UFC	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	2004	2009	?	?	4(4)	19(46)	0
	CE	Fortaleza	UECE	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	1996	2010	?	?	4(4)	35(126)	0
	PE	Recife	UFPE	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	1976	2004	?	?	5(5)	17(132)	0
	RN	Natal	UFRN	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	2000	N	?	?	4	18(96)	N
	RN	Natal	UFRN	Engenharia Sanitária	Engenharias	Engenharia Sanitária	1999	N	?	?	3	17(110)	N
	BA	Ilhéus	UESC	Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Multidisciplinar	Interdisciplinar	1998	N	?	?	4	21(193)	N
	CE	Fortaleza	UFC	Desenvolvimento e Meio Ambiente	Multidisciplinar	Interdisciplinar	1996	N	?	?	4	53(198)	N
	PB	João Pessoa	UFPB/JP	Desenvolvimento e Meio Ambiente	Multidisciplinar	Interdisciplinar	1996	N	?	?	4	40(251)	N
	RN	Natal	UFRN	Desenvolvimento e Meio Ambiente	Multidisciplinar	Interdisciplinar	2004	N	?	?	4	4(29)	N
	MA	São Luis	UFMA	Sustentabilidade de Ecossistemas	Multidisciplinar	Interdisciplinar	2003	N	?	?	3	12(40)	N
	PE	Recife	ITEP	Tecnologia Ambiental	Multidisciplinar	Interdisciplinar	2004	N	?	?	3	9(47)	N
Sudeste	ES	Vitória	UFES	Biologia Vegetal	Ciências Agrárias	Agronomia	2003	N	?	?	3	8(48)	N
	RJ	Niterói	UFF	Medic. Veterin. (Hig. Veter. Proc. Tecn. Prod. Orig. Animal)	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	1974	2001	?	?	4(4)	25(102)	3(32)
	RJ	Seropédica	UFFRJ	Ciências Ambientais e Florestais	Ciências Agrárias	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	1993	2005	?	?	4(4)	17(148)	0(6)
	RJ	Campos dos Goytacazes	UNEF	Bioquímica e Biotecnologia	Ciências Biológicas	Biofísica	1994	1994	?	?	3(3)	28(240)	7(78)
	RJ	Rio de Janeiro	UERJ	Bioquímica	Ciências Biológicas	Biologia Geral	1975	1994	?	?	6(6)	36(262)	15(190)
	SP	Ribeirão Preto	USP/RP	Biologia Comparada	Ciências Biológicas	Biologia Geral	1998	1998	?	?	5(5)	15(117)	5(42)
	SP	São Paulo	IBT	Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente	Ciências Biológicas	Botânica	2002	2002	?	?	4(4)	11(99)	5(30)
	RJ	Rio de Janeiro	IBRJ	Botânica	Ciências Biológicas	Botânica	2003	2003	?	?	3(3)	16(65)	2(14)
	SP	Rio Claro	UNESP/RC	Ciências Biológicas (Biologia Vegetal)	Ciências Biológicas	Botânica	1976	1976	?	?	5(5)	13(99)	10(116)
	RJ	Rio de Janeiro	UFRJ	Ciências Biológicas (Botânica)	Ciências Biológicas	Botânica	1972	1997	?	?	4(4)	55(159)	7(50)
	SP	São Paulo	USP	Ciências Biológicas (Botânica)	Ciências Biológicas	Botânica	1970	1970	?	?	6(6)	20(124)	30(193)
	RJ	Rio de Janeiro	UFRJ	Ecologia	Ciências Biológicas	Ecologia	1990	1995	?	?	6(6)	64(147)	42(73)
	SP	São Paulo	USP	Ecologia	Ciências Biológicas	Ecologia	1982	1993	?	?	4(4)	14(117)	12(106)
	SP	Campinas	UNICAMP	Ecologia	Ciências Biológicas	Ecologia	1976	1980	?	?	6(6)	32(123)	15(101)
	ES	Vila Velha	UVV	Ecologia de Ecossistemas	Ciências Biológicas	Ecologia	2007	N	?	N	3	6(13)	N
	RJ	Rio de Janeiro	UERJ	Ecologia e Evolução	Ciências Biológicas	Ecologia	2006	2006	?	?	4(4)	2(8)	0
	RJ	Campos dos Goytacazes	UNEF	Ecologia e Recursos Naturais	Ciências Biológicas	Ecologia	2005	2005	?	?	4(4)	12(36)	5(13)
	SP	São Carlos	UFSCAR	Ecologia e Recursos Naturais	Ciências Biológicas	Ecologia	1976	1976	?	?	5(5)	17(192)	50(370)
	SP	São Paulo	USP	Ciências (Fisiologia Geral)	Ciências Biológicas	Fisiologia	1994	1994	?	?	5(5)	17(102)	12(71)
	RJ	Rio de Janeiro	UFRJ	Ciências Biológicas (Genética)	Ciências Biológicas	Genética	1976	1978	?	?	6(6)	12(119)	9(85)
	RJ	Seropédica	UFFRJ	Biologia Animal	Ciências Biológicas	Zoologia	1995	1995	?	?	4(4)	32(128)	13(39)
	ES	Vitória	UFES	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	Zoologia	2001	2009	?	?	4(4)	30(85)	0
	RJ	Rio de Janeiro	UFRJ	Ciências Biológicas (Zoologia)	Ciências Biológicas	Zoologia	1972	1994	?	?	4(4)	101(283)	41(120)
	SP	São Paulo	USP	Ciências Biológicas (Zoologia)	Ciências Biológicas	Zoologia	1970	1970	?	?	6(6)	41(156)	50(170)
	SP	Botucatu	UNESP/BOT	Ciências Biológicas (Zoologia)	Ciências Biológicas	Zoologia	1980	1980	?	?	5(5)	40(180)	20(121)
	SP	Rio Claro	UNESP/RC	Ciências Biológicas (Zoologia)	Ciências Biológicas	Zoologia	1976	1976	?	?	4(4)	25(138)	23(129)
	RJ	Rio de Janeiro	UERJ	Análise de Bacias e Faixas Móveis	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1995	2001	?	?	4(4)	40(100)	6(22)
	RJ	Niterói	UFF	Geociências (Geoquímica)	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1972	1991	?	?	6(6)	58(123)	47(92)
	RJ	Rio de Janeiro	UFRJ	Geologia	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1968	1968	?	?	5(5)	41(189)	15(111)
	SP	São Paulo	USP	Meteorologia	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1973	1979	?	?	7(7)	16(130)	6(53)
	RJ	Rio de Janeiro	PUC/RIO	Química (Química Analítica Inorgânica)	Ciências Exatas e da Terra	Química	1969	1971	?	?	5(5)	15(98)	22(91)
	RJ	Rio de Janeiro	UFRJ	Arqueologia	Ciências Humanas	Arqueologia	2006	2010	?	?	4(4)	2(12)	0
	RJ	Rio de Janeiro	UFRJ	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	1972	1992	?	?	7(7)	29(210)	19(208)
	RJ	Campos dos Goytacazes	UNEF	Sociologia Política	Ciências Humanas	Sociologia	2007	2007	?	?	4(4)	1(8)	0
	RJ	Campos dos Goytacazes	UNEF	Engenharia de Reservatório e de Exploração	Engenharias	Engenharia Mecânica	1995	2006	?	?	4(4)	6(59)	2(9)
	RJ	Rio de Janeiro	UFF	Engenharia Oceânica	Engenharias	Engenharia Naval e Oceânica	1967	1989	?	?	5(5)	71(257)	26(74)
	ES	Vitória	UFES	Engenharia Ambiental	Engenharias	Engenharia Ambiental	1989	2007	?	?	4(4)	32(239)	0
	RJ	Rio de Janeiro	IFF	Engenharia Ambiental	Engenharias	Engenharia Ambiental	2006	N	?	?	3	5(24)	N
	SP	Campinas	UNICAMP	Ambiente e Sociedade	Multidisciplinar	Interdisciplinar	N	2004	?	?	5	N	4(9)
	SP	São Paulo	USP	Ciência Ambiental	Multidisciplinar	Interdisciplinar	1990	1999	?	?	5(5)	24(145)	2(24)
Sul	SC	Florianópolis	UFSC	Ciências dos Alimentos	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1988	1998	?	?	4(4)	20(170)	3(38)
	RS	Rio Grande	FURG	Engenharia e Ciências de Alimentos	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1996	2004	?	?	4(4)	34(133)	3(11)
	PR	Curitiba	UFPR	Ciências (Bioquímica)	Ciências Biológicas	Bioquímica	1968	1992	?	?	7(7)	16(121)	10(95)
	SC	Florianópolis	UFSC	Biologia Vegetal	Ciências Biológicas	Botânica	1999	N	?	N	3	23(87)	N
	PR	Curitiba	UFPR	Botânica	Ciências Biológicas	Botânica	1979	N	?	N	3	15(139)	N
	RS	Porto Alegre	UFRGS	Ecologia	Ciências Biológicas	Ecologia	1978	2000	?	?	5(5)	21(166)	4(37)
	PR	Curitiba	UFPR	Ecologia e Conservação	Ciências Biológicas	Ecologia	2003	2003	?	?	4(4)	15(54)	0
	RS	Porto Alegre	UFRGS	Ciências Biológicas (Fisiologia)	Ciências Biológicas	Fisiologia	1976	1987	?	?	5(5)	15(120)	9(87)
	RS	Rio Grande	FURG	Ciências Fisiológicas (Fisiologia Animal Comparada)	Ciências Biológicas	Fisiologia	2000	2006	?	?	4(4)	31(64)	0(4)
	PR	Curitiba	UFPR	Biologia Celular e Molecular	Ciências Biológicas	Morfologia	1979	2002	?	?	5(5)	15(158)	5(30)
	RS	Porto Alegre	PUCRS	Bioquímica (Zoologia)	Ciências Biológicas	Zoologia	1978	1992	?	?	5(5)	22(155)	8(74)
	RS	Porto Alegre	UFRGS	Biologia Animal	Ciências Biológicas	Zoologia	1994	1999	?	?	5(5)	20(123)	7(41)
	RS	Porto Alegre	UFRGS	Geociências	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1968	1972	?	?	7(7)	82(239)	46(154)
	PR	Curitiba	UFPR	Geologia	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1992	1992	?	?	4(4)	13(109)	4(32)
	RS	Rio Grande	FURG	Química Tecnológica Ambiental	Ciências Exatas e da Terra	Química	2007	N	?	?	4	2(12)	N
	RS	Rio Grande	FURG	Educação Ambiental	Ciências Humanas	Educação	1994	2006	?	?	4(4)	21(188)	2(6)
	RS	Rio Grande	FURG	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	2007	N	?	?	3	3(12)	N
	SC	Florianópolis	UFSC	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	1985	1999	?	?	4(4)	64(260)	10(53)
	SC	Florianópolis	UFSC	Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade	Ciências Sociais e Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	2005	N	?	?	3	5(36)	N
	SC	Florianópolis	UDESC	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental	Ciências Sociais e Aplicadas	Planejamento Urbano e Regional	2007	N	?	?	3	3(8)	N
SC	Florianópolis	UFSC	Engenharia Ambiental	Engenharias	Engenharia Ambiental	1994	2001	?	?	4(4)	49(314)	5(50)	
SC	Florianópolis	UFSC	Biotecnologia e Bioquímica	Multidisciplinar	Biotecnologia	1995	2005	?	?	5(5)	21(146)	2(6)	
PR	Curitiba	UFPR	Meio Ambiente e Desenvolvimento	Multidisciplinar	Interdisciplinar	2010	1993	?	?	4(3)	0	16(108)	
RS	Rio Grande	FURG	Modelagem Computacional	Multidisciplinar	Interdisciplinar	2006	N	?	?	3	1(6)	N	
4	14	25	34	94								2203	720



Anexo VI – Informações básicas sobre os programas de pós-graduação com atuação esporádica em Ciências do Mar do Brasil.

Informações Básicas sobre os Programas de Pós-Graduação do Brasil com Atuação Esporádica em Ciências do Mar													
Região	UF	Cidade	Instituição	Programa	Grande Área	Área	Ano Início (Mestrado)	Ano Início (Doutorado)	Vagas/2012 Mestrado	Vagas/2012 Doutorado	Conceto (M/D)	Total Mestres	Total Doutores
Norte	PA	Belém	UFRA	Agronomia	Ciências Agrárias	Agronomia	1995	N	?	N	3	7(189)	N
	PA	Belém	UFPA	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	2003	N	?	N	3	2(41)	N
	PA	Belém	UFRA	Ciências Florestais	Ciências Agrárias	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	1993	N	?	N	3	3(116)	N
	AP	Macapá	UNIFAP	Biodiversidade Tropical	Ciências Biológicas	Ecologia	2006	2006	?	?	4(4)	1(20)	N
	PA	Belém	UFPA	Genética e Biologia Molecular	Ciências Biológicas	Genética	2001	2001	?	?	5(5)	1(100)	3(22)
	PA	Belém	UFPA	Zoologia	Ciências Biológicas	Zoologia	1996	1999	?	?	4(4)	7(115)	1(21)
	PA	Belém	UFPA	Geofísica	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1992	1992	?	?	4(4)	2(88)	0(19)
	PA	Belém	UFPA	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1987	2005	?	?	4(4)	2(147)	0(7)
	PA	Belém	UFPA	Ciências Sociais	Ciências Humanas	Sociologia	2003	2002	?	?	4(4)	3(75)	0(19)
	PA	Belém	UFPA	Direito	Ciências Sociais e Aplicadas	Direito	1984	2003	?	?	5(5)	1(199)	0(9)
	PA	Belém	UFPA	Engenharia Civil	Engenharias	Engenharia Civil	1999	N	?	?	3	1(93)	0(9)
	PA	Belém	UFPA	Engenharia Química	Engenharias	Engenharia Química	1992	N	?	?	3	1(84)	N
PA	Belém	UFPA	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	Multidisciplinar	Interdisciplinar	1977	1994	?	?	5(5)	3(227)	1(82)	
Nordeste	SE	São Cristóvão	FUFSE	Agroecossistemas	Ciências Agrárias	Agronomia	2004	N	?	?	3	2(57)	N
	PE	Recife	UFRPE	Agronomia (Ciências do Solo)	Ciências Agrárias	Agronomia	1977	2003	?	?	4(4)	2(125)	1(17)
	PE	Recife	UFRPE	Biometria e Estatística Aplicada	Ciências Agrárias	Agronomia	1997	2009	?	?	4(4)	9(99)	0(0)
	BA	Cruz das Almas	UFRB	Ciências Agrárias	Ciências Agrárias	Agronomia	1979	1979	?	?	4(4)	3(91)	0(3)
	PE	Recife	UFRPE	Extensão Rural e Desenvolvimento Local	Ciências Agrárias	Agronomia	2003	N	?	N	3	4(56)	N
	CE	Fortaleza	UFC	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1975	2009	?	?	4(4)	13(188)	0
	PB	João Pessoa	UFPB	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1978	2004	?	?	4(4)	13(149)	0(5)
	RN	Mossoró	UFERSA	Ciência Animal	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	2006	N	?	N	3	2(27)	N
	BA	Salvador	UFBA	Ciência Animal nos Trópicos	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	2000	2009	?	?	4(4)	3(97)	0
	PE	Recife	UFRPE	Medicina Veterinária	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	1978	1999	?	?	5(5)	9(239)	3(91)
	PI	Teresina	FUFPI	Ciência Animal	Ciências Agrárias	Zootecnia	1999	2006	?	?	4(4)	2(102)	0(3)
	PE	Recife	UFRPE	Zootecnia	Ciências Agrárias	Zootecnia	1981	1999	?	?	5(5)	1(158)	0(86)
	PE	Recife	UFPE	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	Biologia Geral	2004	1994	?	?	5(5)	0(52)	2(150)
	PE	Recife	UFPE	Bioquímica e Fisiologia	Ciências Biológicas	Bioquímica	1967	2009	?	?	4(4)	6(190)	0
	PE	Recife	UFPE	Biologia de Fungos	Ciências Biológicas	Botânica	1980	2000	?	?	5(5)	11(138)	3(34)
	PE	Recife	UFPE	Biologia Vegetal	Ciências Biológicas	Botânica	1992	1998	?	?	5(5)	8(139)	1(38)
	BA	Feira de Santana	UEFS	Botânica	Ciências Biológicas	Botânica	2000	2002	?	?	5(5)	4(91)	1(38)
	CE	Fortaleza	UFC	Farmacologia	Ciências Biológicas	Farmacologia	1978	1991	?	?	6(6)	6(195)	3(126)
	CE	Fortaleza	UECE	Ciências Fisiológicas	Ciências Biológicas	Fisiologia	1999	N	?	N	3	4(108)	N
	BA	Ilhéus	UESC	Genética e Biologia Molecular	Ciências Biológicas	Genética	2002	2006	?	?	4(4)	2(76)	0
	PE	Recife	UFPE	Ciências Farmacêuticas	Ciências da Saúde	Farmacologia	1976	2003	?	?	4(4)	2(160)	0(16)
	PB	João Pessoa	UFPB	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Ciências da Saúde	Farmacologia	1978	1998	?	?	5(5)	1(165)	0(106)
	MA	São Luís	UFMA	Ciências da Saúde	Ciências da Saúde	Medicina (Medicina I)	1999	N	?	N	3	1(166)	N
	AL	Maceió	UFAL	Nutrição	Ciências da Saúde	Nutrição	2005	N	?	N	3	4(50)	N
	BA	Salvador	UFBA	Saúde Coletiva	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva	1974	1989	?	?	7(7)	1(207)	0(118)
	CE	Fortaleza	UFC	Física	Ciências Exatas e da Terra	Física	1976	1989	?	?	6(6)	0(148)	1(90)
	PE	Recife	UFPE	Ciências Geodésicas e Tecn. Geoinformação	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	2001	N	?	N	3	3(56)	N
	BA	Salvador	UFBA	Geofísica	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1969	1972	?	?	4(4)	0(51)	2(25)
	BA	Salvador	UFBA	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1968	1992	?	?	5(5)	8(191)	9(122)
	MA	São Luís	UFMA	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1995	N	?	N	3	3(107)	N
	PB	João Pessoa	UFPB	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1986	1999	?	?	4(4)	7(147)	2(59)
	RN	Natal	UFRN	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1990	2002	?	?	4(4)	3(151)	3(30)
	SE	São Cristóvão	FUFSE	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	2003	N	?	N	3	2(36)	N
	PE	Recife	UFPE	Arqueologia	Ciências Humanas	Arqueologia	2003	2003	?	?	4(4)	2(37)	0(4)
	BA	Salvador	UFBA	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	1994	2010	?	?	4(4)	14(146)	0
	PB	João Pessoa	UFPB	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	2003	N	?	N	4	4(53)	N
	SE	São Cristóvão	FUFSE	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	1985	2003	?	?	4(4)	9(146)	3(32)
	CE	Fortaleza	UFC	História	Ciências Humanas	História	2000	2010	?	?	4(4)	2(112)	0
	CE	Fortaleza	UFC	Economia Rural	Ciências Sociais e Aplicadas	Economia	1971	N	?	?	3	3(139)	N
	BA	Salvador	UNIFACS	Desenvolvimento Regional e Urbano	Ciências Sociais e Aplicadas	Planejamento Urbano e Regional	1999	2006	?	?	4(4)	9(126)	0(2)
	PE	Recife	UFPE	Desenvolvimento Urbano	Ciências Sociais e Aplicadas	Planejamento Urbano e Regional	1975	1999	?	?	5(5)	4(148)	0(27)
	PE	Recife	UFPE	Serviço Social	Ciências Sociais e Aplicadas	Serviço Social	1979	1999	?	?	5(5)	1(181)	2(59)
	PE	Recife	UFPE	Engenharia Civil	Engenharias	Engenharia Civil	1992	2000	?	?	4(4)	4(217)	1(45)
	CE	Fortaleza	UFC	Engenharia Civil (Recursos Hídricos)	Engenharias	Engenharia Civil	1975	1995	?	?	5(5)	15(242)	1(39)
	PB	João Pessoa	UFPB	Engenharia Urbana	Engenharias	Engenharia Civil	2002	N	?	?	4	3(92)	N
	RN	Natal	UFRN	Ciência e Engenharia de Petróleo	Engenharias	Engenharia Mecânica	2006	2006	?	?	3(3)	2(47)	0
	PE	Recife	UNICAP	Desenvolvimento de Processos Ambientais	Engenharias	Engenharia Química	2005	N	?	?	3	1(36)	N
	PE	Recife	UFPE	Engenharia Química	Engenharias	Engenharia Química	1994	2005	?	?	4(4)	4(121)	0(3)
	RN	Natal	UFRN	Engenharia Química	Engenharias	Engenharia Química	1988	1998	?	?	4(4)	3(133)	2(52)
	PB	João Pessoa	UEPB	Ciência e Tecnologia Ambiental	Engenharias	Engenharia Sanitária	2007	N	?	?	3	1(12)	N
	PE	Recife	UFPE	Desenvolvimento e Meio Ambiente	Multidisciplinar	Interdisciplinar	1998	N	?	?	3	7(83)	N
	SE	São Cristóvão	FUFSE	Desenvolvimento e Meio Ambiente	Multidisciplinar	Interdisciplinar	1995	N	?	?	4	5(161)	N
	MA	São Luís	UFMA	Saúde e Ambiente	Multidisciplinar	Interdisciplinar	1996	N	?	?	3	6(109)	N
	SE	Aracaju	UNIT/SE	Saúde e Ambiente	Multidisciplinar	Interdisciplinar	2006	N	?	?	3	2(37)	N
	CO	DF	Brasília	UNB	Biologia Animal	Ciências Biológicas	Zoologia	1998	1998	?	?	5(5)	1(114)
DF		Brasília	UNB	Geologia	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1975	1988	?	?	6(6)	2(145)	3(66)



Informações Básicas sobre os Programas de Pós-Graduação do Brasil com Atuação Esporádica em Ciências do Mar

Região	UF	Cidade	Instituição	Programa	Grande Área	Área	Ano Início (Mestrado)	Ano Início (Doutorado)	Vagas/2012 Mestrado	Vagas/2012 Doutorado	Conceito M/D	Total Mestres	Total Doutores
Sudeste	MG	Viçosa	UFV	Agronomia (Meteorologia Agrícola)	Ciências Agrárias	Agronomia	1981	2002	?	?	4(4)	4(72)	1(21)
	SP	Piracicaba	USP/ESALQ	Agronomia (Microbiologia Agrícola)	Ciências Agrárias	Agronomia	1976	1996	?	?	3(3)	2(47)	1(30)
	MG	Viçosa	UFV	Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas)	Ciências Agrárias	Agronomia	1977	1982	?	?	6(6)	8(184)	10(133)
	SP	Piracicaba	USP/ESALQ	Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas)	Ciências Agrárias	Agronomia	1964	1970	?	?	7(7)	6(140)	8(151)
	SP	Piracicaba	USP/CENA	Ciências (Energia Nuclear na Agricultura)	Ciências Agrárias	Agronomia	1972	1991	?	?	7(7)	2(157)	1(215)
	MG	Viçosa	UFV	Ciências Agrárias (Fisiologia Vegetal)	Ciências Agrárias	Agronomia	1970	1988	?	?	6(6)	1(95)	2(71)
	MG	Viçosa	UFV	Entomologia	Ciências Agrárias	Agronomia	1984	1996	?	?	7(7)	1(190)	1(101)
	SP	Campinas	UNICAMP	Alimentos e Nutrição	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1987	1987	?	?	6(6)	1(126)	1(78)
	RJ	Seropédica	UFFRJ	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1976	2005	?	?	4(4)	7(179)	1(6)
	SP	Piracicaba	USP/ESALQ	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1977	N	?	N	4	7(184)	N
	SP	São Paulo	USP	Ciência dos Alimentos	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1970	1971	?	?	7(7)	4(198)	3(168)
	SP	São Paulo	USP	Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	1976	1985	?	?	5(5)	5(209)	2(108)
	RJ	Seropédica	UFFRJ	Ciências Veterinárias	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	1972	1977	?	?	5(5)	6(153)	3(182)
	RJ	Niterói	UFF	Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal)	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	1987	2006	?	?	5(5)	1(152)	0(6)
	SP	São Paulo	USP	Patologia Experimental e Comparada	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	1978	1978	?	?	5(5)	4(142)	1(95)
	SP	Piracicaba	USP/ESALQ	Recursos Florestais	Ciências Agrárias	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	2000	2000	?	?	4(4)	3(199)	3(47)
	SP	Jaboticabal	UNESP/JAB	Aquicultura	Ciências Agrárias	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	1990	1990	?	?	5(5)	6(156)	4(119)
	RJ	Campos dos Goytacazes	UNEF	Ciência Animal	Ciências Agrárias	Zootecnia	1994	1994	?	?	4(4)	1(186)	1(81)
	SP	Pirassununga	USP	Zootecnia	Ciências Agrárias	Zootecnia	1994	2001	?	?	4(4)	1(195)	0(61)
	SP	Jaboticabal	UNESP/JAB	Zootecnia	Ciências Agrárias	Zootecnia	1976	1984	?	?	7(7)	1(198)	2(264)
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Ciências Biológicas (Biofísica)	Ciências Biológicas	Biofísica	1963	1963	?	?	7(7)	9(321)	11(310)
	SP	São Paulo	USP	Ciências Biológicas (Bioquímica)	Ciências Biológicas	Bioquímica	1970	1970	?	?	7(7)	1(90)	12(252)
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Química Biológica	Ciências Biológicas	Bioquímica	1988	1988	?	?	7(7)	8(301)	14(252)
	SP	Campinas	UNICAMP	Biologia Vegetal	Ciências Biológicas	Botânica	1977	1977	?	?	6(6)	1(118)	4(188)
	MG	Juiz de Fora	UFJF	Ecologia	Ciências Biológicas	Ecologia	2005	N	?	?	3	2(32)	N
	MG	Ouro Preto	UFOP	Ecologia de Biomas Tropicais	Ciências Biológicas	Ecologia	2007	N	?	N	3	1(11)	N
	MG	Uberlândia	UFU	Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	Ciências Biológicas	Ecologia	1999	2005	?	?	5(5)	1(123)	0(7)
	ES	Vitória	UFES	Ciências Fisiológicas	Ciências Biológicas	Fisiologia	1989	1993	?	?	3(3)	1(184)	0(69)
	SP	São Paulo	USP	Ciências Biológicas (Biologia Genética)	Ciências Biológicas	Genética	1970	1970	?	?	6(6)	3(140)	8(143)
	SP	Botucatu	UNESP/BOT	Ciências Biológicas (Genética)	Ciências Biológicas	Genética	1983	1983	?	?	5(5)	1(134)	2(117)
	MG	Belo Horizonte	UFMG	Genética	Ciências Biológicas	Genética	1998	2003	?	?	5(5)	0(101)	2(16)
	SP	Campinas	UNICAMP	Genética e Biologia Molecular	Ciências Biológicas	Genética	1980	1980	?	?	7(7)	3(153)	1(65)
	SP	São Carlos	UFSCAR	Genética e Evolução	Ciências Biológicas	Genética	1991	1991	?	?	5(5)	7(140)	6(80)
	SP	São Paulo	USP	Imunologia	Ciências Biológicas	Imunologia	1983	1983	?	?	7(7)	3(145)	1(143)
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Ciências (Microbiologia)	Ciências Biológicas	Microbiologia	1965	1965	?	?	6(6)	5(235)	5(215)
	MG	Belo Horizonte	UFMG	Ciências Biológicas (Microbiologia)	Ciências Biológicas	Microbiologia	1970	1993	?	?	6(6)	1(231)	1(127)
	SP	São Paulo	USP	Ciências Biológicas (Microbiologia)	Ciências Biológicas	Microbiologia	1973	1973	?	?	5(5)	10(257)	8(224)
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Ciências Morfológicas	Ciências Biológicas	Morfologia	1995	1995	?	?	6(6)	8(208)	8(92)
	SP	São Paulo	UNIFESP	Morfologia	Ciências Biológicas	Morfologia	1988	1992	?	?	4(4)	3(167)	2(79)
	RJ	Rio de Janeiro	FIOCRUZ	Biologia Parasitária	Ciências Biológicas	Parasitologia	1976	1992	?	?	6(6)	1(237)	3(205)
	SP	Campinas	UNICAMP	Parasitologia	Ciências Biológicas	Parasitologia	1988	1988	?	?	4(4)	1(72)	0(48)
	MG	Belo Horizonte	PUC/MG	Zoologia de Vertebrados	Ciências Biológicas	Zoologia	1998	N	?	N	4	3(122)	N
	SP	Ribeirão Preto	USP/RP	Ciências Farmacológicas	Ciências da Saúde	Farmácia	1988	1998	?	?	6(6)	3(269)	1(124)
	SP	São Paulo	USP	Toxicologia e Análises Toxicológicas	Ciências da Saúde	Farmácia	1972	1999	?	?	4(4)	2(83)	3(40)
	SP	São Paulo	CCD/SES	Ciências	Ciências da Saúde	Medicina (Medicina II)	2000	2000	?	?	4(4)	2(184)	0(31)
	SP	Santos	UNISANTA	Saúde Coletiva	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva	2004	N	?	?	4	8(88)	N
	RJ	Rio de Janeiro	FIOCRUZ	Saúde Pública	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva	1977	1980	?	?	5(5)	8(701)	2(321)
	SP	São Paulo	USP	Saúde Pública	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva	1970	1970	?	?	5(5)	7(986)	2(610)
	RJ	Rio de Janeiro	FIOCRUZ	Saúde Pública e Meio Ambiente	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva	2006	2006	?	?	5(5)	2(31)	0(2)
	SP	São Paulo	USP	Física	Ciências Exatas e da Terra	Física	1970	1970	?	?	7(7)	2(416)	0(400)
	MG	Ouro Preto	UFOP	Evolução Crustal e Recursos Naturais	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1984	1995	?	?	5(5)	7(133)	1(38)
	SP	Campinas	UNICAMP	Geociências	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1983	1994	?	?	5(5)	3(201)	0(77)
	SP	São Paulo	USP	Geociências (Geoquímica e Geotectônica)	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1986	1986	?	?	7(7)	4(71)	3(67)
	SP	São Paulo	USP	Geociências (Mineralogia e Petrografia)	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1970	1970	?	?	4(4)	3(37)	3(33)
	RJ	Rio de Janeiro	ON	Geofísica	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1999	1999	?	?	3(3)	4(31)	0(12)
	SP	São Paulo	USP	Geofísica	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1975	1979	?	?	5(5)	6(73)	3(36)
	SP	Rio Claro	UNESP/RC	Geologia Regional	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1986	1986	?	?	5(5)	5(117)	1(112)
	SP	São José dos Campos	INPE	Meteorologia	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1968	1974	?	?	6(6)	11(129)	4(50)
	SP	São José dos Campos	INPE	Sensoriamento Remoto	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1972	1998	?	?	6(6)	23(212)	0(41)
	SP	Campinas	UNICAMP	Matemática Aplicada	Ciências Exatas e da Terra	Matemática	1977	1990	?	?	5(5)	5(201)	1(100)
	SP	São Paulo	USP/SC	Química (antigo Física-Química)	Ciências Exatas e da Terra	Química	2010	2010	?	?	7(7)	7(185)	2(194)
	ES	Vitória	UFES	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	2006	N	?	?	3	1(18)	N
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1963	1963	?	?	7(7)	4(215)	2(142)
	RJ	Seropédica	UFFRJ	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1966	1994	?	?	4(4)	1(55)	0(33)
	RJ	Niterói	UFF	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1991	1999	?	?	5(5)	2(99)	6(46)
	RJ	Rio de Janeiro	UERJ	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	2004	2009	?	?	4(4)	4(67)	0
	SP	São Carlos	UFSCAR	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1980	1987	?	?	6(6)	1(292)	3(301)
	SP	Campinas	UNICAMP	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1977	1977	?	?	7(7)	2(470)	8(539)
	SP	Anaraquara	UNESP/ARAR	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1993	1993	?	?	6(6)	0(323)	1(308)
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Química de Produtos Naturais	Ciências Exatas e da Terra	Química	1984	1989	?	?	5(5)	0(75)	3(72)
	RJ	Niterói	UFF	Antropologia	Ciências Humanas	Antropologia	1994	2002	?	?	5(5)	4(130)	0(23)
	SP	São Paulo	USP	Arqueologia	Ciências Humanas	Antropologia	1989	2009	?	?	5(5)	8(141)	7(83)
	RJ	Niterói	UFF	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	1999	2002	?	?	6(6)	7(131)	6(48)
	RJ	Rio de Janeiro	UERJ	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	2002	N	?	?	4	6(83)	N
	SP	Campinas	UNICAMP	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	1983	1994	?	?	5(5)	5(120)	0(20)
	SP	São Paulo	USP	Geografia (Geografia Física)	Ciências Humanas	Geografia	1971	1971	?	?	5(5)	11(133)	12(140)
	RJ	Rio de Janeiro	UERJ	Ciências Sociais	Ciências Humanas	Sociologia	1994	1999	?	?	5(5)	1(123)	0(49)
	SP	São Paulo	USP	Direito	Ciências Sociais e Aplicadas	Direito	1971	1971	?	?	6(6)	1(1024)	4(588)
	SP	Santos	UNISANTOS	Direito	Ciências Sociais e Aplicadas	Direito	1999	N	?	?	4	3(114)	N
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Economia da Indústria e da Tecnologia	Ciências Sociais e Aplicadas	Economia	1979	1987	?	?	6(6)	0(188)	1(137)
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Planejamento Urbano e Regional	Ciências Sociais e Aplicadas	Planejamento Urbano e Regional	1972	1993	?	?	6(6)	4(211)	1(90)
	SP	São José dos Campos	UNIVAP	Planejamento Urbano e Regional	Ciências Sociais e Aplicadas	Planejamento Urbano e Regional	1993	N	?	?	3	1(84)	N
	ES	Vitória	UFES	Engenharia Civil	Engenharias	Engenharia Civil	1997	N	?	?	3	1(113)	N
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Engenharia Civil	Engenharias	Engenharia Civil	1967	1968	?	?	7(7)	68(714)	13(370)
	SP	São Paulo	USP	Engenharia Civil	Engenharias	Engenharia Civil	1970	1970	?	?	5(5)	5(642)	7(271)
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Engenharia de Produção	Engenharias	Engenharia de Produção	1967	1979	?	?	6(6)	6(686)	3(474)
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Planejamento Energético	Engenharias	Engenharia de Produção	1991	1995	?	?	6(6)	20(218)	8(73)
	SP	São Paulo	USP	Engenharia de Transportes	Engenharias	Engenharia de Transportes	1976	1983	?	?	4(4)	1(131)	1(67)
	SP	Campinas	UNICAMP	Ciência e Engenharia de Petróleo	Engenharias	Engenharia Mecânica	1999	1999	?	?	5(5)	4(95)	0(16)
	SP	São Paulo	USP	Engenharia Naval e Oceânica	Engenharias	Engenharia Naval e Oceânica	1970	1973	?	?	3(3)	3(145)	2(40)
	SP	São Paulo	USP	Tecnologia Nuclear	Engenharias	Engenharia Nuclear	1976	1976	?	?	6(6)	13(689)	7(408)
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Engenharias	Engenharia Química	1976	1989	?	?	6(6)	7(402)	0(153)
	SP	São Paulo	USP	Biocologia	Multidisciplinar	Biocologia	1991	1999	?	?	5(5)	10(268)	4(138)
	RJ	Rio de Janeiro	UFFRJ	Biocologia Vegetal	Multidisciplinar	Biocologia	1993	1993	?	?	4(4)	4(76)	3(49)
	SP	Piracicaba	USP/ESALQ	Ecologia Aplicada	Multidisciplinar	Interdisciplinar	2001	2001	?	?	6(6)	3(136)	2(60)
	RJ	Rio de Janeiro	UERJ	Modelagem Computacional	Multidisciplinar	Interdisciplinar	1995	2000	?	?	5(5)	0(121)	1(32)
	RJ	Petrópolis	LNCC	Modelagem Computacional	Multidisciplinar	Interdisciplinar	2000	2000	?	?	6(6)	0(51)	4(46)
	RJ	Niterói	UFF	Sociologia e Direito	Multidisciplinar	Interdisciplinar	1999	2009	?	?	3(3)	1(112)	0



Informações Básicas sobre os Programas de Pós-Graduação do Brasil com Atuação Esporádica em Ciências do Mar													
Região	UF	Cidade	Instituição	Programa	Grande Área	Área	Ano Início (Mestrado)	Ano Início (Doutorado)	Vagas/2012 Mestrado	Vagas/2012 Doutorado	Conselho (M/D)	Total Mestres	Total Doutores
Sul	SC	Florianópolis	UFSC	Recursos Genéticos Vegetais	Ciências Agrárias	Agronomia	1998	2003	?	?	5(5)	2(100)	1(15)
	SC	Florianópolis	UFSC	Engenharia de Alimentos	Ciências Agrárias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1999	2004	?	?	5(5)	2(117)	0(8)
	PR	Curitiba	UFPR	Ciências Veterinárias	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	1986	2009	?	?	4(4)	13(283)	0
	RS	Pelotas	UFPEL	Veterinária	Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	1977	2006	?	?	5(5)	1(119)	0(4)
	RS	Porto Alegre	UFRGS	Botânica	Ciências Biológicas	Botânica	1969	1992	?	?	5(5)	11(102)	8(90)
	RS	São Leopoldo	UNISINOS	Biologia	Ciências Biológicas	Ecologia	2000	2006	?	?	5(5)	11(112)	0
	SC	Florianópolis	UFSC	Neurociências	Ciências Biológicas	Fisiologia	1994	2005	?	?	4(4)	5(139)	0(11)
	PR	Curitiba	UFPR	Genética	Ciências Biológicas	Genética	1969	1994	?	?	3(3)	4(95)	2(50)
	RS	Porto Alegre	UFRGS	Genética e Biologia Molecular	Ciências Biológicas	Genética	1968	1963	?	?	7(7)	3(181)	4(151)
	RS	Pelotas	UFPEL	Parasitologia	Ciências Biológicas	Parasitologia	2004	2004	?	?	4(4)	1(25)	0
	RS	Rio Grande	FURG	Enfermagem	Ciências da Saúde	Medicina	2001	2009	?	?	4(4)	1(87)	0
	RS	Porto Alegre	UFRGS	Ciências Farmacêuticas	Ciências da Saúde	Farmácia	1970	1992	?	?	6(6)	1(203)	1(59)
	SC	Florianópolis	UFSC	Farmácia	Ciências da Saúde	Farmácia	1999	2005	?	?	4(4)	4(177)	1(8)
	RS	Rio Grande	FURG	Ciências da Saúde	Ciências da Saúde	Medicina (Medicina II)	2004	2011	?	?	4(4)	2(46)	0
	SC	Florianópolis	UFSC	Nutrição	Ciências da Saúde	Nutrição	2002	N	?	N	4	4(68)	N
	RS	Porto Alegre	PUCRS	Informática	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	1994	2004	?	?	4(4)	1(260)	0(4)
	RS	São Leopoldo	UNISINOS	Geologia	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1992	1998	?	?	4(4)	6(57)	0(14)
	RS	Pelotas	UFPEL	Meteorologia	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1995	N	?	N	3	5(59)	N
	RS	Porto Alegre	UFRGS	Sensoriamento Remoto	Ciências Exatas e da Terra	Geociências	1990	2010	?	?	4(4)	9(98)	0
	PR	Curitiba	UFPR	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1991	1999	?	?	5(5)	3(149)	0(60)
	SC	Florianópolis	UFSC	Química	Ciências Exatas e da Terra	Química	1971	1988	?	?	7(7)	13(216)	4(192)
	PR	Curitiba	UFPR	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	1999	2006	?	?	5(5)	6(176)	0(4)
	RS	Porto Alegre	UFRGS	Geografia	Ciências Humanas	Geografia	1998	2005	?	?	5(5)	9(163)	0(9)
	SC	Florianópolis	UFSC	Sociologia Política	Ciências Humanas	Sociologia	1985	1999	?	?	5(5)	9(187)	2(58)
	SC	Florianópolis	UFSC	Arquitetura e Urbanismo	Ciências Sociais e Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	2001	2010	?	?	4(4)	4(115)	0
	SC	Florianópolis	UNIVALI	Ciências Jurídicas	Ciências Sociais e Aplicadas	Direito	1995	2008	?	?	5(5)	2(513)	0
	PR	Curitiba	PUC/PR	Direito	Ciências Sociais e Aplicadas	Direito	1999	2006	?	?	5(5)	1(285)	0(5)
	SC	Florianópolis	UFSC	Direito	Ciências Sociais e Aplicadas	Direito	1974	1984	?	?	6(6)	0(546)	1(118)
	SC	Itajaí	UNIVALI	Turismo e Hotelaria	Ciências Sociais e Aplicadas	Turismo	1997	N	?	?	5	18(209)	N
	SC	Florianópolis	UFSC	Engenharia Civil	Engenharias	Engenharia Civil	1991	1999	?	?	5(5)	8(510)	6(97)
	PR	Curitiba	UFPR	Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental	Engenharias	Engenharia Civil	1986	2009	?	?	5(5)	3(140)	0
	RS	Porto Alegre	UFRGS	Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	Engenharias	Engenharia Civil	1969	1989	?	?	5(5)	4(126)	5(88)
	PR	Curitiba	UFPR	Processos Biotecnológicos	Multidisciplinar	Biotechnologia	1997	2004	?	?	5(5)	0(36)	2(61)
	SC	Criciúma	UNESC	Ciências Ambientais	Multidisciplinar	Biotechnologia	2001	N	?	?	3	7(97)	N
	SC	Itajaí	UNIVALI	Gestão de Políticas Públicas	Multidisciplinar	Interdisciplinar	2001	N	?	?	3	3(97)	N
	SC	Florianópolis	UFSC	Interdisciplinar em Ciências Humanas	Multidisciplinar	Interdisciplinar	N	1995	?	?	5	N	6(83)
	SC	Joinville	UNIVILLE	Saúde e Meio Ambiente	Multidisciplinar	Interdisciplinar	1999	N	?	?	3	6(99)	N
5	19	49	58	204								916	362



Anexo VII – Resultado da avaliação da PNT 2007-2011

PLANO NACIONAL DE TRABALHO DO COMITÊ EXECUTIVO PARA A CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar: QUADRIÊNIO 2007-2011

Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de Graduação na Área Ciências do Mar

METAS	ESTRATÉGIA	AÇÕES NECESSÁRIAS
1.1. Melhorar a qualificação do corpo docente dos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar.	1.1.1 Apoiar e promover a qualificação do corpo docente dos Cursos de Graduação.	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a identificar as carências na qualificação do corpo docente dos Cursos de Graduação 2. <u>Identificar</u> fontes de fomento à formação de recursos humanos para atender as carências dos Cursos de Graduação 3. <u>Fazer</u> gestão junto aos órgãos de fomento para que apoiem atividades de formação de recursos humanos para atender as carências dos Cursos de Graduação 4. <u>Incentivar</u> o intercâmbio de docentes dos Cursos de Graduação 5. <u>Promover</u> atividades de qualificação, seminários, oficinas, grupos de trabalho temáticos e outros destinados à melhorar a qualificação do corpo docente dos Cursos de Graduação.
1.2. Melhorar a infra-estrutura física dos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar.	1.2.1. Apoiar o incremento da infra-estrutura para atender as diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a identificar as carências de infra-estrutura física dos Cursos de Graduação 2. <u>Identificar</u> fontes de financiamento (públicas e privadas) para o incremento da infra-estrutura física dos Cursos de Graduação 3. <u>Fazer</u> gestão junto aos financiadores em potencial do incremento da infra-estrutura física dos Cursos de Graduação 4. <u>Incentivar</u> a elaboração de projetos para suprir as carências de infra-estrutura física dos Cursos de Graduação

AVALIAÇÃO PNT 2007-2011

Implementação da Ação			Avaliação da Ação	Avaliação da Meta
Sim	Não	Parcial		
X			Apesar do GT ter sido criado no ano 2009, o mesmo passou por uma reorganização em agosto de 2010. Em novembro de 2010, durante o II Workshop dos GTs do PPG-Mar, realizado na cidade do Rio de Janeiro, estabeleceu seu plano de trabalho para 2011. A expectativa é que, liberados os recursos previstos, o GT passe a executar o seu plano de trabalho.	O PPG-Mar não dispõe no momento de ferramentas para aferir o cumprimento da meta a partir do indicador estabelecido. No entanto, a realização de três encontros de coordenadores (Encontro de Coordenadores de Graduação e Pós-Graduação em Ciências do Mar - EnCoGrad-Mar) envolvendo, em média, 82 participantes em cada um e o lançamento de dois editais por parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, sugerem que a ação do PPG-Mar contribuiu para a melhoria da qualificação docente no período. Assim, considera-se que a meta foi cumprida de forma satisfatória.
		X	A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem representação no Comitê, foi identificada como fonte de financiamento adequada para apoiar programas de formação induzida de recursos humanos para atender as carências que venham a ser identificadas. Entretanto, outras fontes, como as Agências Estaduais (FAPS), não foram contactadas	
X			A atuação do Comitê junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes resultou em dois editais específicos para formação de recursos humanos em Ciências do Mar.	
		X	Apesar de não ter atuado diretamente com docentes, o Comitê promoveu Encontros com Coordenadores de Graduação em Ciências do Mar (EnCoGrad-Mar) que trataram da questão da mobilidade, inclusive com a realização de mesa redonda específica no I EnCoGrad-Mar.	
	X		Não foram promovidas atividades de qualificação porque houve entendimento de que não compete ao PPG-Mar este tipo de ação. No entanto, através dos Encontros de Coordenadores de Graduação e Pós-Graduação em Ciências do Mar - EnCoGrad-Mar, os coordenadores foram estimulados a realizarem tais atividades.	
	X			A decisão governamental de implantar o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI (http://portal.mec.gov.br), com recursos previstos para a construção e readequação de infra-estrutura e equipamentos necessárias à realização dos objetivos do Programa, tornou secundária esta meta, uma vez que 60% das Instituições de Ensino Superior - IEs que oferecem cursos de graduação em Ciências do Mar são Federais. Assim, considera-se que a meta não foi cumprida.
	X			
	X			
	X			



1.3. Melhorar o parque de equipamentos de laboratório de aulas práticas dos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar.	1.3.1. Apoiar a ampliação e atualização do parque de equipamentos para atender as diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a identificar as carências de equipamentos dos Cursos de Graduação		X			Esta meta não foi considerada prioridade. Além disso, tal como observado no caso da meta anterior, a decisão governamental de implantar o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI (http://portal.mec.gov.br), com recursos previstos para a construção e readequação de infra-estrutura e equipamentos necessárias à realização dos objetivos do Programa, tornou secundária esta meta, uma vez que 60% das Instituições de Ensino Superior - IEs que oferecem cursos de graduação em Ciências do Mar são Federais. De outra parte, há o entendimento de que, em parte, esta meta já é contemplada no contexto de editais de projetos de pesquisa. Assim, considera-se que a meta não foi cumprida.
	1.3.2. Criar um programa de manutenção continuada dos equipamentos utilizados nas aulas práticas previstas nas diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.	2. <u>Identificar</u> fontes de financiamento (públicas e privadas) para ampliação e atualização dos equipamentos dos Cursos de Graduação		X			
		3. <u>Fazer</u> gestão junto aos financiadores em potencial para a ampliação e atualização do parque de equipamentos dos Cursos de Graduação		X			
		4. <u>Incentivar</u> a elaboração de projetos para suprir as carências de equipamentos dos Cursos de Graduação		X			
		5. <u>Promover</u> atividades de Capacitação de técnicos para manutenção do parque de equipamentos dos Cursos de Graduação.		X			
		6. <u>Incentivar</u> a criação de um programa de manutenção continuada dos equipamentos utilizados nas aulas práticas previstas nas diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.		X			
1.4. Ampliar a experiência embarcada dos estudantes dos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar.	1.4.1. Dotar / facilitar aos Cursos de Graduação o acesso a meios flutuantes.	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a identificar as carências de meios flutuantes nos Cursos de Graduação.	X			O GT Experiência Embarcada identificou as carências de meios flutuantes e fez gestões junto aos órgãos financiadores, em especial a Financiadora Nacional de Estudos e Projetos - FINEP, que elaborou um termo de referência para aquisição de embarcações, duas de grande porte (36 metros) e seis de médio porte (16 metros), para suprir as necessidades dos cursos de Ciências do Mar. Por razões que não são de todo conhecidas, o edital não foi lançado até o final de 2010.	Embora o Comitê não disponha dos dados relativos aos indicadores estabelecidos para a aferição do resultado dessa meta, o volume crescente de óleo diesel concedido e o número de Instituições solicitantes, são indicadores indiretos de que o PPG-Mar tem contribuído para ampliar a experiência embarcada de estudantes. Assim, considera-se que a meta foi cumprida de forma satisfatória.
	1.4.2. Implantar um programa permanente de financiamento das atividades embarcadas dos estudantes dos Cursos de Graduação	2. <u>Identificar</u> fontes de financiamento (públicas e privadas) para a aquisição de meios flutuantes para os Cursos de Graduação.	X				
	1.4.3. Estabelecer mecanismos de compartilhamento de embarcações pelos Cursos de Graduação	3. <u>Identificar</u> fontes de financiamento (públicas e privadas) para custear as atividades embarcadas dos estudantes dos Cursos de Graduação.			X	Embora tenham sido identificados potenciais financiadores (Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA, PETROBRAS, Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Ministério da Educação - MEC, entre outros) de atividades embarcadas de estudantes, esta ação não gerou aporte direto de recursos financeiros para essa finalidade. No entanto, o PPG-Mar aprovou a concessão de óleo diesel para diferentes Instituições com a finalidade de atender essa ação.	
		4. <u>Incentivar</u> a elaboração de projetos para suprir as carências de meios flutuantes e de financiamento das atividades embarcadas dos estudantes dos Cursos de Graduação.	X				
		5. <u>Promover</u> a criação de um programa permanente de financiamento das atividades embarcadas dos estudantes dos Cursos de Graduação.		X			
		6. <u>Criar</u> uma central de informações sobre oportunidades de embarques para os estudantes dos Cursos de Graduação.			X	Apesar de iniciativas do Comitê junto a Diretoria de Hidrografia e Navegação - DHN, com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, essa ação ainda está por ser concretizada	



1.5. Manter atualizado o acervo bibliográfico destinado aos estudantes dos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar.	1.5.1. Ampliar / atualizar o acervo bibliográfico para atender as diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a identificar as carências de bibliografia básica para os Cursos de Graduação. 2. <u>Identificar</u> as fontes de financiamento (públicas e privadas) para a aquisição de bibliografia para os Cursos de Graduação. 3. <u>Incentivar</u> a elaboração de projetos para suprir as carências de bibliografia dos Cursos de Graduação. 4. <u>Fazer</u> gestão junto a Editoras para doação de obras de interesse dos Cursos de Graduação.		X				A criação de um Programa específico de reposição e ampliação de material didático pelo Ministério da Educação - MEC, em grande parte como resultado dos processos de avaliação do ensino superior, tornou desnecessária a atuação do PPG-Mar para esse fim. Entretanto, caberá ao PPG-Mar estimular os coordenadores dos cursos de Ciências do Mar a fazerem maior uso desse instrumento. Assim, considera-se que a meta não foi cumprida.
1.6. Elaborar material bibliográfico de uso dos estudantes dos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar.	1.6.1. Incentivar a produção de livros-texto em português para atender as matérias de formação básica e geral previstas nas diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a identificar as carências de bibliografia básica para os Cursos de Graduação. 2. <u>Identificar</u> docentes com conhecimento específico e disponibilidade para produzir material didático para uso pelos estudantes dos Cursos de Graduação. 3. <u>Identificar</u> fontes de financiamento (públicas e privadas) para custear a produção e impressão de material didático para uso pelos Cursos de Graduação. 4. <u>Disponibilizar</u> por meio eletrônico o material didático produzido.			X		Embora não tenha sido criado um GT para identificar o conjunto das carências existentes na área, já foi criado e está em atuação um GT para suprir a principal carência identificada pelo PPG-Mar, que diz respeito a um livro básico em Ciências do Mar. Além disso, o PPG-Mar apoiou financeiramente a elaboração de um manual de equipamentos e técnicas de coleta de dados embarcados, produto que resultará do projeto <i>Amazônia Azul: a Experiência Embarcada</i> , financiado pelo Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA e executado pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, numa promoção conjunta com o Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação em Oceanografia do Brasil.	A atuação do PPG-Mar na mobilização do corpo docente para produção de material didático sobre Ciências do Mar foi exitosa, uma vez que no momento está em estágio final de editoração e impressão o manual de equipamentos e técnicas de coleta de dados embarcados, com o título <i>"Estudos Oceanográficos: do Instrumental ao Prático"</i> , e em fase de produção (o) um livro sobre componentes, processos e recursos do ambiente marinho e zonas de transição, com o título provisório de <i>"Introdução às Ciências do Mar"</i> . Além disso, o PPG-Mar tem encontrado receptividade junto a órgãos públicos (Ministério da Pesca - MEC; e Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA) para financiamento do material produzido. Vale ressaltar que essa meta não se esgota com a produção desses dois títulos, existindo um substancial volume de conhecimentos gerados pela comunidade científica nacional capaz de as principais carências de material didático em português dos cursos de Ciências do Mar. Assim, considera-se que a meta foi cumprida de forma satisfatória.
1.7. Manter atualizadas as matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar.	1.7.1. Incentivar a atualização das matrizes curriculares dos Cursos de Graduação.	1. <u>Promover</u> eventos reunindo as coordenações para contato permanente com a comunidade acadêmica, identificando avanços no conhecimento passíveis de serem incorporados nas matrizes curriculares dos Cursos de Graduação. 2. <u>Promover</u> eventos com as coordenações para contato permanente com o mercado de trabalho, identificando tendências de longo prazo passíveis de serem incorporadas nas matrizes curriculares dos Cursos de Graduação. 3. <u>Incentivar</u> as coordenações a empreender revisões das matrizes curriculares dos Cursos de Graduação.	X					A realização de encontros de periódicos (Encontro de Coordenadores de Graduação e Pós-Graduação em Ciências do Mar - EnCoGrad-Mar), com abordagem de temas como Empreendedorismo, Inovação, Mercado de Trabalho, Estágios Curriculares e Conteúdos Programáticos, instrumentalizou os Coordenadores para atualizarem as matrizes curriculares dos Cursos de Ciências do Mar. Assim, considera-se que a meta foi cumprida de forma satisfatória.
1.8. Promover o intercâmbio entre os Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar.	1.8.1. Estimular e promover a comunicação entre os Cursos de Graduação. 1.8.2. Incentivar a participação discente em programas de intercâmbio entre os Cursos de Graduação.	1. <u>Criar</u> e disponibilizar banco de endereços eletrônicos dos Cursos de Graduação. 2. <u>Promover</u> encontro anual entre os Cursos de Graduação. 3. <u>Estimular</u> a criação de programa de intercâmbio discente entre os Cursos de Graduação.	X				O Portal www.cienciasdomarbrasil.furg.br contém todas as informações sobre o ensino de Ciências do Mar no Brasil.	O PPG-Mar, com a criação e manutenção do portal (eletrônico) Ciências do Mar Brasil (www.oceanografia.furg.br/cdmb) e com a realização dos Encontros de Coordenadores de Graduação e Pós-Graduação em Ciências do Mar - EnCoGrad-Mar, vem promovendo o intercâmbio entre os cursos da área de Ciências do Mar. Assim, considera-se que a meta foi cumprida de forma satisfatória.
			X				O PPG-Mar vem realizando anualmente os Encontros de Coordenadores de Graduação e Pós-Graduação em Ciências do Mar - EnCoGrad-Mar, o que cumpre essa ação	
				X			A ação não foi executada porque ao PPG-Mar não cabe a criação de Programas dessa natureza. O Programa de Mobilidade Acadêmica da ANDIFES contempla essa ação.	



Objetivo 2: Ampliar as oportunidades de absorção dos profissionais da Área Ciências do Mar pelo mercado de trabalho

METAS	ESTRATÉGIA	AÇÕES NECESSÁRIAS
2.1. Buscar a regulamentação do exercício das profissões da Área Ciências do Mar.	2.1.1. Angariar apoio à regulamentação do exercício das profissões da Área Ciências do Mar.	1. Fazer contato com agentes públicos dos Poderes Executivo e Legislativo capazes de intervir na regulamentação do exercício das profissões da Área Ciências do Mar.
2.2. Tomar conhecido pelo mercado de trabalho o perfil dos profissionais da Área Ciências do Mar.	2.2.1. Divulgar junto à sociedade e o setor produtivo o perfil profissional dos egressos dos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar.	1. <u>Incentivar</u> a criação de mídias de divulgação dos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar. 2. Fazer gestão para ampliar a participação dos profissionais da Área Ciências do Mar em Fóruns, Grupos, Comitês de "Decisão" e outros espaços públicos e privados.
2.3. Mitigar os entraves à absorção dos profissionais da Área Ciências do Mar pelo mercado de trabalho.	2.3.1. Atuar junto a gestores públicos e privados para reduzir os entraves à absorção de profissionais da Área Ciências do Mar.	1. <u>Atuar</u> para que o profissional da Área Ciências do Mar seja incluído nas comissões encarregadas da elaboração de políticas públicas. 2. <u>Atuar</u> para ampliar a inclusão dos profissionais da Área Ciências do Mar nos editais de concurso público e processos de seleção de pessoal.
2.4. Formar empreendedores na Área Ciências do Mar	2.4.1. Incentivar o empreendedorismo nas atividades curriculares dos Cursos de Graduação	1. <u>Incentivar</u> a criação de Empresas Juniores vinculadas aos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar. 2. <u>Incentivar</u> a criação de empresas ligadas à Área Ciências do Mar junto às incubadoras das IES.
2.5. Implantar estágios curriculares profissionalizantes nos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar.	2.5.1. Incentivar os Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar a implantar estágios profissionalizantes junto ao setor privado.	1. <u>Incentivar</u> a criação e implantação pelos Cursos de Graduação de programas de estágio profissional junto ao setor privado.

Implementação da Ação			Avaliação da Ação
Sim	Não	Parcial	
	X		Os processos de regulamentação das profissões de Oceanografia e Engenharia de Aquicultura foram encaminhados pelas respectivas Entidades de Classe, sem a intervenção do PPG-Mar.
		X	A divulgação das principais informações sobre os cursos de Ciências do Mar é realizada através do portal Ciências do Mar Brasil (www.oceanografia.furg.br/cdmb).
		X	O PPG-Mar se fez presente em eventos nos quais divulgou o perfil dos profissionais da área e fez gestões, quando possível, para a inserção desses profissionais em fóruns de decisões.
	X		
	X		
X			
		X	No tocante a incubadoras, não foram obtidos resultados mais expressivos porque a cultura de criação de incubadoras junto as Instituições de Ensino Superior - IES ainda é incipiente, realidade que o PPG-Mar espera modificar a partir da sua atuação.
X			

Avaliação da Meta
Não houve intervenção do PPG-Mar. Assim, considera-se que a meta não foi cumprida.
Apesar dos esforços os resultados estão aquém do desejado e há a necessidade de ampliar a atuação do PPG-Mar nesse tema. Assim, considera-se que a meta não foi cumprida.
O PPG-Mar não dispõe de recursos adequados para execução das ações programadas. Assim, considera-se que a meta não foi cumprida.
O PPG-Mar realizou o I Encontro de Empresas Juniores - EJs de Ciências do Mar - I EnCoJunior-Mar com objetivo de promover a troca de experiências entre as empresas juniores das Instituições de Ensino Superior - IES e estimular a criação de EJs naquelas instituições que ainda não possuem essas empresas. Além disso, foi instituído um GT (GT-Empreendedorismo) relacionado a esse tema. Importante destacar a participação do SEBRAE e de empresas privadas que atuam na área de Ciências do Mar nessa ação. Dessa forma, considera-se que a meta foi atendida de forma satisfatória.
A questão dos estágios obrigatórios e não obrigatórios foi um dos temas do 2º Encontro de Coordenadores de Graduação e Pós-Graduação em Ciências do Mar - 2º EnCoGrad-Mar, o que permite afirmar que a meta foi atendida de forma satisfatória

Objetivo 3: Adequar a oferta de vagas nos Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar às necessidades do mercado de trabalho

METAS	ESTRATÉGIA	AÇÕES NECESSÁRIAS
3.1. Buscar o crescimento ordenado do ensino de Graduação na Área Ciências do Mar.	3.1.1. Assessorar as IES interessadas na criação de novos Cursos de Graduação na Área Ciências do Mar.	1. <u>Apoiar</u> iniciativas voltadas ao levantamento das condições de mercado de trabalho na Área Ciências do Mar. 2. <u>Veicular</u> através de portal eletrônico, informações disponíveis sobre o comportamento do mercado de trabalho na Área Ciências do Mar.

Implementação da Ação			Avaliação da Ação
Sim	Não	Parcial	
X			
		X	

Avaliação da Meta
O PPG-Mar tem acompanhado a expansão do ensino em Ciências do Mar no país, através do levantamento sistemático dos dados de criação de novos cursos, oferta de vagas para ingresso e quantidade de egressos a cada ano, analisando a distribuição geográfica por modalidade e nível de formação, divulgando essas informações através do Portal Ciências do Mar Brasil (www.oceanografia.furg.br/cdmb). Em face disso, considera-se que a meta foi cumprida de forma satisfatória



Objetivo 4: Melhorar a qualidade do ensino de Pós-Graduação da Área Ciências do Mar

METAS	ESTRATÉGIA	AÇÕES NECESSÁRIAS
4.1. Melhorar a qualidade dos periódicos nacionais da Área Ciências do Mar.	4.1.1. Incentivar o atendimento aos padrões de qualidade estabelecidos pelas agências de fomento. 4.1.2. Criar um selo de qualidade editorial do PPG-Mar.	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a elaborar diagnóstico sobre as condições dos periódicos nacionais da Área de Ciências do Mar. 2. <u>Criar</u> um Selo de Qualidade Editorial do PPG-Mar, destinado a destacar as publicações (títulos e periódicos nacionais) de alto nível na Área Ciências do Mar.
4.2. Elaborar material bibliográfico de uso dos estudantes dos Programas de Pós-Graduação da Área Ciências do Mar.	4.2.1 Incentivar a produção de livros-texto sobre temas relacionados à Área Ciências do Mar.	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a Identificar as carências de bibliografia dos Programas de Pós-Graduação da Área Ciências do Mar. 2. <u>Identificar</u> docentes com conhecimento específico e disponibilidade para produzir material didático para uso pelos estudantes dos Programas de Pós-Graduação da Área Ciências do Mar. 3. <u>Identificar</u> fontes de financiamento (públicas e privadas) para custear a produção e impressão de material didático para uso pelos Programas de Pós-Graduação da Área Ciências do Mar. 4. <u>Disponibilizar</u> por meio eletrônico o material didático produzido.
4.3. Manter atualizado o acervo bibliográfico, imagens, softwares e vídeos destinados à Área Ciências do Mar.	4.3.1. Ampliar / atualizar o acervo bibliográfico, de imagens, de softwares e de vídeos.	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a identificar as carências de bibliografia básica para os Programas de Pós-Graduação. 2. <u>Identificar</u> as fontes de financiamento (públicas e privadas) para a aquisição de bibliografia para os Programas de Pós-Graduação. 3. <u>Incentivar</u> a elaboração de projetos para suprir as carências de bibliografia dos Programas de Pós-Graduação. 4. <u>Fazer</u> gestão junto a Editoras para doação de obras de interesse dos Programas de Pós-Graduação. 5. <u>Apoiar</u> a aquisição de periódicos não incluídos no Portal CAPES. 6. <u>Apoiar</u> a recuperação de séries históricas. 7. <u>Apoiar</u> a aquisição de imagens.

Implementação da Ação			Avaliação da Ação
Sim	Não	Parcial	
X			
	X		A criação do selo não foi implementada porque já existe o sistema QUALIS como indicador da qualidade das publicações.
X			
X			
X			
	X		
	X		
X			
	X		
	X		
	X		
	X		
	X		

Avaliação da Meta
O PPG-Mar criou o GT-Periódicos que elaborou um diagnóstico sobre os periódicos nacionais da área de Ciências do Mar, com relatórios divulgados através do Portal Ciências do Mar Brasil (www.oceanografia.furg.br/cdmb). Durante o 3º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar - 3º EnCoGrad-Mar o GT-Periódicos definiu seu plano de trabalho para 2011, que está a disposição no Portal Ciências do Mar Brasil (www.oceanografia.furg.br/cdmb). Assim, considera-se que a meta não foi cumprida.
A criação de um Programa específico de reposição e ampliação de material didático pelo Ministério da Educação - MEC, em grande parte como resultado dos processos de avaliação do ensino superior, tornou desnecessária a atuação do PPG-Mar para esse fim. Entretanto, caberá ao PPG-Mar estimular os coordenadores dos cursos de Ciências do Mar a fazerem maior uso desse instrumento. Assim, considera-se que a meta não foi cumprida.
A criação de um Programa específico de reposição e ampliação de material didático pelo Ministério da Educação - MEC, em grande parte como resultado dos processos de avaliação do ensino superior, tornou desnecessária a atuação do PPG-Mar para esse fim. Entretanto, caberá ao PPG-Mar estimular os coordenadores dos cursos de Ciências do Mar a fazerem maior uso desse instrumento. Além disso, a universalização do acesso ao Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, minimizou a necessidade de aquisição de periódicos pelas Instituições de Ensino Superior - IES, esvaziando as ações propostas. Assim, considera-se que a meta não foi cumprida.



4.4. Melhorar a infra-estrutura física dos Programas de Pós-Graduação da Área Ciências do Mar.	1.2.1. Incrementar a infra-estrutura para atender as necessidades dos Programas de Pós-Graduação	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a identificar as carências de infra-estrutura física dos Programas de Pós-Graduação		X		Embora não direcionado para a Pós-Graduação, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI (http://portal.mec.gov.br) implantado pelo Governo Federal, com recursos previstos para a construção e readequação de infra-estrutura e equipamentos necessários à realização dos objetivos do Programa, propiciou melhoria na infra-estrutura que beneficiou indiretamente a Pós-Graduação. Neste contexto, a execução das ações programadas não foram consideradas prioritárias pelo PPG-Mar. Assim, considera-se que a meta não foi cumprida.
		2. <u>Identificar</u> fontes de financiamento (públicas e privadas) para o incremento da infra-estrutura física dos Programas de Pós-Graduação		X		
		3. <u>Fazer</u> gestão junto aos financiadores em potencial do incremento da infra-estrutura física dos Programas de Pós-Graduação		X		
		4. <u>Incentivar</u> a elaboração de projetos para suprir as carências de infra-estrutura física dos Programas de Pós-Graduação		X		
4.5. Melhorar a infra-estrutura de meios flutuantes para pesquisa na Área Ciências do Mar	4.5.1 Constituir frotilha com embarcações de pequeno, médio e grande porte adequadas às diferentes missões e especificidades regionais. 4.5.2 Instituir um Centro Nacional da Frota de Pesquisa na Área Ciências do Mar.	1. <u>Identificar</u> possíveis fontes de financiamento para constituição e manutenção da frotilha.	X			Embora o Comitê não disponha dos dados relativos aos indicadores estabelecidos para a aferição do resultado dessa meta, o volume crescente de óleo diesel concedido e o número de Instituições solicitantes, são indicadores indiretos de que o PPG-Mar tem contribuído para ampliar a experiência embarcada de estudantes. Assim, considera-se que a meta foi cumprida de forma satisfatória.
		2. <u>Incentivar</u> a criação de Fundo Nacional de suporte às atividades embarcadas da Área Ciências do Mar.		X		
		3. <u>Solicitar</u> ao Ministério da Justiça e à Receita Federal a doação de embarcações apreendidas.		X		
		4. <u>Promover</u> a criação de Grupo de Trabalho para conduzir a definição das missões das embarcações, respectivas especificações básicas e definição da missão do CNFP-Mar.	X		O GT Experiência Embarcada identificou as carências de meios flutuantes e fez gestões juntos aos órgãos financiadores, em especial a Financiadora Nacional de Estudos e Projetos - FINEP, que elaborou um termo de referência para aquisição de embarcações, duas de grande porte (36 metros) e seis de médio porte (16 metros), para suprir as necessidades dos cursos de Ciências do Mar. Por razões que não são de todo conhecidas, o edital não foi lançado até o final de 2010.	
4.6. Melhorar a infra-estrutura de equipamentos para pesquisa na Área Ciências do Mar	4.6.1 Instituir um Centro Nacional de Desenvolvimento, Aferição e Manutenção de Equipamentos para Pesquisa na Área Ciências do Mar. 4.6.2. Criar um banco nacional de equipamentos para pesquisa na Área Ciências do Mar.	1. <u>Identificar</u> possíveis fontes de financiamento para constituição e subsequente manutenção do Centro.		X		A instituição de um Centro Nacional de desenvolvimento, aferição e manutenção de equipamentos para a pesquisa na Área de Ciências do Mar foge da alçada do PPG-Mar. Entretanto, ações previstas nessa meta, compatíveis com os objetivos do PPG-Mar, foram realizadas. A criação de um banco nacional de equipamentos para pesquisa na área poderá ser considerado para atingir os objetivos do PPG-Mar. Assim, considera-se que a meta não foi cumprida.
		2. <u>Incentivar</u> a associação entre Grupos de Pesquisa para aquisição de equipamentos para uso compartilhado.		X		
		3. <u>Incentivar</u> o desenvolvimento e construção de equipamentos com patentes nacionais.			X	
		4. <u>Identificar</u> possíveis fontes de financiamento para aquisição e manutenção de equipamentos para pesquisa na Área Ciências do Mar.	X		Quando da elaboração do Termo de Referência para aquisição de embarcações com recursos da Financiadora Nacional de Estudos e Projetos - FINEP, foi incluída, também, a previsão de aquisição de equipamentos.	
		5. <u>Compilar</u> e disponibilizar informações sobre os principais equipamentos disponíveis para pesquisa na Área Ciências do Mar.		X		
		6. <u>Criar</u> Grupo de Trabalho para conduzir a definição das missões do Centro e sua subsequente implantação.		X		



4.7. Reduzir a evasão nos Programas de Pós-Graduação da Área Ciências do Mar.	4.7.1 Criar mecanismos de estímulo à formação e redução de evasão nos Programas de Pós-Graduação.	1. <u>Fazer</u> gestão junto às Agências de fomento por cotas adicionais de bolsas para a Área Ciências do Mar.	X				A atuação do PPG-Mar junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES resultou no lançamento de dois editais específicos para a área das Ciências do Mar, inclusive com previsão de mobilidade docente. O PPG-Mar tem acompanhado a expansão do ensino em Ciências do Mar no país, através do levantamento sistemático dos dados de criação de novos cursos, oferta de vagas para ingresso e quantidade de egressos a cada ano, analisando a distribuição geográfica por modalidade e nível de formação, divulgando essas informações através do Portal Ciências do Mar Brasil (www.oceanografia.furg.br/cdmb). Em face disso, considera-se que a meta foi cumprida de forma satisfatória.
		2. <u>Fazer</u> gestão para o lançamento de editais induzidos para a Área Ciências do Mar.	X				
		3. <u>Incentivar</u> a mobilidade de docentes e de discentes dos Programas de Pós-Graduação.			X		
		4. <u>Criar</u> mecanismos para o aumento da visibilidade dos Programas de Pós-Graduação.	X				
		5. <u>Fazer</u> gestão junto à CAPES para que suas avaliações valorizem a mobilidade docente.		X			
4.8 Mitigar os entraves à absorção dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da Área Ciências do Mar..	4.8.1. Atuar junto a gestores públicos e privados para reduzir os entraves à absorção de profissionais da Área Ciências do Mar.	1. <u>Atuar</u> para que o egresso dos Programas de Pós-Graduação da Área Ciências do Mar seja absorvido pelos setores público e privado.		X		As ações não foram executadas porque o PPG-Mar não dispõe de recursos adequados para tanto.	Os editais lançados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES a partir de gestão do PPG-Mar previam mecanismos de fixação de egressos (bolsas PRODOC e PNPD). Os encontros realizados pelo PPG-Mar, em especial no 3º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar - 3º EnCoGrad-Mar, possibilitaram o contato e intercâmbio entre os coordenadores, e propiciaram a identificação de avanços no conhecimento passíveis de incorporação na formação de recursos humanos na área de Ciências do Mar. Assim, considera-se que a meta foi cumprida de forma satisfatória.
		2. <u>Atuar</u> para ampliar a inclusão dos profissionais da Área Ciências do Mar nos editais de concurso público e processos de seleção de pessoal.		X			
		3. <u>Fazer</u> gestão junto às Agências de Fomento para lançamento de Editais Induzidos para fixação de egressos dos Programas de Pós-Graduação da Área Ciências do Mar	X				
		4. <u>Fazer</u> gestão junto as IES para aproveitamento do Programa "Vagas Estratégicas" do MEC.		X		Com o advento do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI este mecanismo deixou de existir.	
		5. <u>Promover</u> eventos reunindo as coordenações para contato permanente com a comunidade acadêmica, identificando avanços no conhecimento passíveis de serem incorporados nas rotinas dos Programas de Pós-Graduação.	X				



Objetivo 5: Melhorar a qualidade da pesquisa em Ciências do Mar

METAS	ESTRATÉGIA	AÇÕES NECESSÁRIAS
5.1. Suprir carências de pesquisadores nos Grupos de Pesquisa da Área Ciências do Mar.	5.1.1. Criar mecanismos de fixação de pesquisadores em Grupos de Pesquisa.	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a identificar carências de pesquisadores e técnicos nos Grupos de Pesquisa que atuam na Área Ciências do Mar. 2. <u>Fazer</u> gestão junto às Agências de Fomento para lançamento de Editais Induzidos para fixação de egressos dos Programas de Pós-Graduação da Área Ciências do Mar. 3. <u>Estimular</u> a mobilidade de docentes e discentes entre os Grupos de Pesquisa da Área Ciências do Mar. 4. <u>Gestionar</u> junto às IES em prol da valorização da pesquisa como atividade inerente ao docente na Área Ciências do Mar.
5.2. Melhorar a qualificação dos membros dos Grupos de Pesquisa da Área Ciências do Mar	5.2.1. Incentivar a qualificação do corpo docente dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. 5.2.2 Incentivar a criação/adequação de Cursos Técnicos profissionalizantes na Área Ciências do Mar.	1. <u>Promover</u> workshops reunindo coordenadores de Cursos de Graduação da Área Ciências do Mar e especialistas em Ciências Básicas e em multidisciplinaridade. 2. <u>Identificar</u> temas relevantes para formação e atualização dos pesquisadores e estudantes da Área Ciências do Mar. 3. <u>Promover</u> cursos em temas relevantes para formação e atualização dos pesquisadores e estudantes da Área Ciências do Mar. 4. <u>Incentivar</u> intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros da Área Ciências do Mar. 5. <u>Incentivar</u> a oferta de cursos técnicos de laboratório e instrumentação aos membros dos Grupos de pesquisa da Área Ciências do Mar. 6. <u>Fazer</u> gestão junto às instituições para promoção de cursos na Área Ciências do Mar e junto às agências de fomento para apoio financeiro. 7. <u>Promover</u> difusão de informações sobre bolsas, concursos e vagas em atividades de qualificação da Área Ciências do Mar. 8. <u>Fazer gestão</u> junto ao ME (CEFETs e escolas técnicas estaduais e municipais) e ao SENAI, para criar/ ampliar/adaptar cursos técnicos profissionalizantes para a atuação em na Área Ciências do Mar. 9. <u>Fazer gestão</u> junto à EFOMM para criar/ ampliar/adaptar cursos tendo em vista à operação específica de embarcações de pesquisa.

Implementação da Ação			Avaliação da Ação
Sim	Não	Parcial	
	X		
X			
		X	
	X		
X			
		X	
	X		
	X		
	X		
	X		
		X	
	X		
	X		

Avaliação da Meta
Em face da carência de recursos, o PPG-Mar priorizou as ações relacionadas aos cursos de graduação e programas de pós-graduação. No entanto, algumas ações referentes a pesquisa foram executadas, quando mantinham interface com aquelas relativas aos cursos de graduação e programas de pós-graduação. Assim, considera-se que as metas referentes aos grupos de pesquisa não foram cumpridas.



5.3. Promover a integração entre os Grupos de Pesquisa e a interação entre estes e a Sociedade.	5.3.1 Reconhecer os Grupos de Pesquisa atuando na Área Ciências do Mar.	1. <u>Incentivar</u> que Grupos de Pesquisa atuando na Área Ciências do Mar se apresentem.		X			Em face da carência de recursos, o PPG-Mar priorizou as ações relacionadas aos cursos de graduação e programas de pós-graduação. No entanto, algumas ações referentes a pesquisa foram executadas, quando mantinham interface com aquelas relativas aos cursos de graduação e programas de pós-graduação. Assim, considera-se que as metas referentes aos grupos de pesquisa não foram cumpridas.
		2. <u>Incentivar</u> junto aos pesquisadores a indicação de Grupos de Pesquisa atuando na Área Ciências do Mar.		X			
		3. <u>Gestionar</u> junto às Agências de Fomento a indução de projetos de cooperação na Área Ciências do Mar.		X			
		4. <u>Criar</u> e disponibilizar banco de endereços eletrônicos de Grupos de Pesquisa da Área Ciências do Mar e promover fóruns de discussão.		X			
		5. <u>Incentivar</u> associações entre Grupos de Pesquisa atuando na Área Ciências do Mar e Grupos de outras áreas do conhecimento.		X			
		6. <u>Promover</u> a interação entre pesquisadores da Área Ciências do Mar e as escolas (ensino médio, tecnólogos), incentivando adequações curriculares e confecção de material didático.		X			
		7. Promover ações de divulgação e difusão da Área Ciências do Mar.	X				
5.4. Melhorar a infra-estrutura física dos Grupos de Pesquisa da Área Ciências do Mar.	5.4.1. Incrementar a infra-estrutura para atender as necessidades dos Grupos de Pesquisa	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a identificar as carências de infra-estrutura física dos Grupos de Pesquisa		X			
		2. <u>Identificar</u> fontes de financiamento (públicas e privadas) para o incremento da infra-estrutura física dos Grupos de Pesquisa		X			
		3. <u>Fazer</u> gestão junto aos financiadores em potencial do incremento da infra-estrutura física dos Grupos de Pesquisa		X			
		4. <u>Incentivar</u> a elaboração de projetos para suprir as carências de infra-estrutura física dos Grupos de Pesquisa		X			
5.5. Melhorar a infra-estrutura de meios flutuantes para pesquisa na Área Ciências do Mar	5.5.1 Constituir frotilha com embarcações de pequeno, médio e grande porte adequadas às diferentes missões e especificidades regionais.	1. <u>Identificar</u> possíveis fontes de financiamento para constituição e manutenção da frotilha.	X				
		2. <u>Incentivar</u> a criação de Fundo Nacional de suporte às atividades embarcadas da Área Ciências do Mar.		X			
	5.5.2 Instituir um Centro Nacional da Frota de Pesquisa na Área Ciências do Mar.	3. <u>Solicitar</u> ao Ministério da Justiça e à Receita Federal a doação de embarcações apreendidas.		X			
		4. <u>Promover</u> a criação de Grupo de Trabalho para conduzir a definição das missões das embarcações, respectivas especificações básicas e definição da missão do CNFP-Mar.	X				



5.6. Melhorar a infra-estrutura de equipamentos para pesquisa na Área Ciências do Mar	5.6.1 Instituir um Centro Nacional de Desenvolvimento, Aferição e Manutenção de Equipamentos para Pesquisa na Área Ciências do Mar. 5.6.2. Criar um banco nacional de equipamentos para pesquisa na Área Ciências do Mar.	1. <u>Identificar</u> possíveis fontes de financiamento para constituição e subsequente manutenção do Centro.		X			Em face da carência de recursos, o PPG-Mar priorizou as ações relacionadas aos cursos de graduação e programas de pós-graduação. No entanto, algumas ações referentes a pesquisa foram executadas, quando mantinham interface com aquelas relativas aos cursos de graduação e programas de pós-graduação. Assim, considera-se que as metas referentes aos grupos de pesquisa não foram cumpridas.
		2. <u>Incentivar</u> a associação entre Grupos de Pesquisa para aquisição de equipamentos para uso compartilhado.		X			
		3. <u>Incentivar</u> o desenvolvimento e construção de equipamentos com patentes nacionais.			X		
		4. <u>Identificar</u> possíveis fontes de financiamento para aquisição e manutenção de equipamentos para pesquisa na Área Ciências do Mar.	X				
		5. <u>Compilar</u> e disponibilizar informações sobre os principais equipamentos disponíveis para pesquisa na Área Ciências do Mar.		X			
		6. <u>Criar</u> Grupo de Trabalho para conduzir a definição das missões do Centro e sua subsequente implantação.		X			
5.7. Manter atualizado o acervo bibliográfico, imagens, softwares e vídeos destinados à Área Ciências do Mar	5.7.1. Ampliar / atualizar o acervo bibliográfico, de imagens e de softwares	1. <u>Estabelecer</u> Grupo de Trabalho destinado a identificar as carências de bibliografia básica para os os Grupos de Pesquisa.		X			
		2. <u>Identificar</u> as fontes de financiamento (públicas e privadas) para a aquisição de bibliografia para os os Grupos de Pesquisa.	X				
		3. <u>Incentivar</u> a elaboração de projetos para suprir as carências de bibliografia dos Grupos de Pesquisa .		X			
		4. <u>Fazer</u> gestão junto a Editoras para doação de obras de interesse dos os Grupos de Pesquisa.		X			
		5. <u>Apoiar</u> a aquisição de periódicos não incluídos no Portal CAPES.		X			
		6. <u>Apoiar</u> a recuperação de séries históricas.		X			
		7. <u>Apoiar</u> a aquisição de imagens.		X			



5.8. Fortalecer a atuação dos Grupos de Pesquisa da Área Ciências do Mar	5.8.1 Reconhecer os Grupos de Pesquisa atuando na Área Ciências do Mar.	1. <u>Incentivar</u> que Grupos de Pesquisa atuando na Área Ciências do Mar se apresentem.		X			Em face da carência de recursos, o PPG-Mar priorizou as ações relacionadas aos cursos de graduação e programas de pós-graduação. No entanto, algumas ações referentes a pesquisa foram executadas, quando mantinham interface com aquelas relativas aos cursos de graduação e programas de pós-graduação. Assim, considera-se que as metas referentes aos grupos de pesquisa não foram cumpridas.
	5.8.2 Apoiar iniciativas de Grupos de Pesquisa da Área Ciências do Mar com atuação regional.	2. <u>Promover</u> a sistematização de palavras-chave para reconhecer os Grupos de Pesquisa atuando na Área Ciências do Mar.			X		
		3. <u>Fazer</u> gestão junto às agências de fomento para lançamento de instrumentos de apoio à pesquisa em temas da Área Ciências do Mar de interesse regional.			X		
		4. <u>Fazer</u> gestão junto às agências de fomento em prol da valorização de pesquisas da Área Ciências do Mar de interesse regional.		X			
		5. <u>Incentivar</u> a constituição e/ou consolidação de veículos voltados para divulgação de áreas guarda-chuva.		X			
		6. <u>Promover</u> eventos na Área Ciências do Mar.	X				



Anexo VIII – PNT 2012-2015

COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar

PLANO NACIONAL DE TRABALHO 2012-2015

Objetivo: Fortalecer a formação de recursos humanos qualificados para promover o conhecimento sobre os componentes, processos e recursos dos ambientes marinho e costeiro.

METAS	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INDICADOR	AÇÕES NECESSÁRIAS
1. Melhorar a qualificação do corpo docente da área Ciências do Mar.	1.1. Apoiar, incentivar e promover a qualificação do corpo docente da área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	CNPq; CAPES; FAPs; IES; FINEP; e EPPs	Número de atividades apoiadas, incentivadas e/ou promovidas.	1. <u>Dar</u> continuidade ao GT Qualificação Docente, destinado a identificar as carências na qualificação do corpo docente da área de Ciências do Mar. 2. <u>Identificar</u> temas na área de Ciências do Mar carentes de especialistas. 3. <u>Identificar</u> e divulgar fontes de fomento à formação de recursos humanos da área de Ciências do Mar. 4. <u>Fazer</u> gestão junto aos órgãos de fomento para que apoiem atividades de formação de recursos humanos (editais induzidos) para suprir as carências da área de Ciências do Mar. 5. <u>Incentivar</u> o intercâmbio entre docentes e especialistas nacionais e estrangeiros da área de Ciências do Mar. 6. <u>Promover</u> e incentivar atividades (seminários, oficinas, cursos e outros) destinadas à melhorar a qualificação e atualização do corpo docente da área de Ciências do Mar.
2. Ampliar o intercâmbio na área de Ciências do Mar.	2.1. Estimular e promover a comunicação entre os cursos e entre os grupos de pesquisa da área de Ciências do Mar. 2.2. Incentivar a participação discente e docente em programas de intercâmbio na área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	IES; SESU; CAPES; e CNPq	Número de atividades incentivadas e/ou promovidos.	1. <u>Identificar</u> os cursos e grupos de pesquisa da área de Ciências do Mar e disponibilizar as informações apuradas através do Portal Ciências do Mar Brasil. 2. <u>Promover</u> fóruns de discussão entre cursos e entre grupos de pesquisa da área de Ciências do Mar. 3. <u>Promover</u> encontro anual entre os cursos e entre os grupos de pesquisa da área de Ciências do Mar 4. <u>Estimular</u> atividades de intercâmbio/mobilidade discente e docente na área de Ciências do Mar. 5. <u>Estimular</u> as agências de fomento à indução de projetos de cooperação na área de Ciências do Mar.



COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar

PLANO NACIONAL DE TRABALHO 2012-2015

Objetivo: Fortalecer a formação de recursos humanos qualificados para promover o conhecimento sobre os componentes, processos e recursos dos ambientes marinho e costeiro.

METAS	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INDICADOR	AÇÕES NECESSÁRIAS
3. Melhorar a infra-estrutura física e de equipamentos da área de Ciências do Mar.	3.1. Apoiar e incentivar a melhoria da infra-estrutura física e de equipamentos da área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	IES; SESU; EPPs; FAPs; MCT; CAPES; e CNPq	Número de iniciativas apoiadas e/ou incentivadas	1. <u>Promover</u> a divulgação de oportunidades de financiamento (públicas e privadas) para o incremento da infra-estrutura física e de equipamentos da área de Ciências do Mar. 2. <u>Fazer</u> gestão junto aos financiadores em potencial para o incremento da infra-estrutura física e de equipamentos da área de Ciências do Mar. 3. <u>Incentivar</u> a elaboração de projetos para suprir as carências de infra-estrutura física e de equipamentos da área de Ciências do Mar. 4. <u>Divulgar</u> informações sobre os principais equipamentos disponíveis na área de Ciências do Mar. 5. <u>Incentivar</u> a associação para aquisição de equipamentos para uso compartilhado na área de Ciências do Mar. 6. <u>Incentivar</u> atividades de capacitação de técnicos para manutenção de equipamentos da área de Ciências do Mar
4. Melhorar a qualidade dos periódicos nacionais da área de Ciências do Mar.	4.1. Incentivar o atendimento aos padrões de qualidade estabelecidos pelas agências de fomento.	PPG-Mar	Sociedades científicas; editoras nacionais; e editoras universitárias	1. Número de periódicos do Sistema QUALIS da CAPES. 2. Evolução dos periódicos no Sistema QUALIS	1. <u>Dar</u> continuidade ao GT Periódicos, destinado a melhorar a qualidade dos periódicos nacionais da área de Ciências do Mar. 2. <u>Criar</u> o Programa Nacional de periódicos em Ciências do Mar
5. Ampliar a oferta de material bibliográfico para uso dos estudantes da área de Ciências do Mar.	5.1. Incentivar a produção de livros-texto em português para atender a formação de estudantes da área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	IES; SESU; CAPES; editoras universitárias e não universitárias; e EPPs	Número de títulos. Número de exemplares.	1. <u>Dar</u> continuidade ao GT Material Didático, destinado a identificar carências e produzir bibliografia para os cursos da área de Ciências do Mar. 2. <u>Identificar</u> docentes com conhecimento específico e disponibilidade para produzir material didático para os cursos da área de Ciências do Mar. 3. <u>Identificar</u> fontes de financiamento (públicas e privadas) para custear a produção e impressão de material didático para os cursos da área de Ciências do Mar. 4. <u>Disponibilizar</u> por meio eletrônico o material didático produzido.



COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar

PLANO NACIONAL DE TRABALHO 2012-2015

Objetivo: Fortalecer a formação de recursos humanos qualificados para promover o conhecimento sobre os componentes, processos e recursos dos ambientes marinho e costeiro.

METAS	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INDICADOR	AÇÕES NECESSÁRIAS
6. Manter atualizadas as matrizes curriculares dos cursos da área de Ciências do Mar.	6.1. Incentivar a atualização das matrizes curriculares dos cursos da área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	IES; Órgãos de classe; INEP; e SESU	Número de atividades promovidas.	1. <u>Promover</u> eventos com coordenadores para a identificação de avanços no conhecimento passíveis de incorporação nas matrizes curriculares dos cursos da área de Ciências do Mar. 2. <u>Promover</u> eventos com as coordenações para identificar tendências de longo prazo do mercado de trabalho passíveis de incorporação nas matrizes curriculares dos cursos da área de Ciências do Mar. 3. <u>Incentivar</u> as coordenações a empreender revisões periódicas das matrizes curriculares dos cursos da área de Ciências do Mar. 4. <u>Incentivar</u> a criação e implantação de estágio profissionalizante pelos cursos da área de Ciências do Mar.
7. Ampliar a experiência embarcada de estudantes da área de Ciências do Mar.	7.1. Facilitar aos Cursos de Ciências do Mar o acesso a meios flutuantes.	PPG-Mar	IES; SESU; e FAPs	Quantidade de óleo concedido para a experiência embarcada e número de Instituições contempladas	1. <u>Dar</u> continuidade ao GT Experiência Embarcada, destinado a identificar as carências de meios flutuantes para atividades de ensino na área de Ciências do Mar. 2. <u>Identificar</u> fontes de financiamento (públicas e privadas) para a aquisição de meios flutuantes para atividades de ensino na área de Ciências do Mar. 3. <u>Identificar</u> fontes de financiamento (públicas e privadas) para custear as atividades embarcadas de estudantes da área de Ciências do Mar. 4. <u>Incentivar</u> a elaboração de projetos para suprir as carências de meios flutuantes e de financiamento de atividades embarcadas de estudantes da área das Ciências do Mar. 5. <u>Promover</u> a criação de um programa permanente de financiamento das atividades embarcadas de estudantes da área de Ciências do Mar. 6. <u>Criar</u> uma central de informações sobre oportunidades de embarques para os estudantes da área de Ciências do Mar. 7. <u>Fazer</u> gestão junto ao Ministério da Justiça e à Receita Federal para a doação de embarcações apreendidas.



COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar

PLANO NACIONAL DE TRABALHO 2012-2015

Objetivo: Fortalecer a formação de recursos humanos qualificados para promover o conhecimento sobre os componentes, processos e recursos dos ambientes marinho e costeiro.

METAS	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INDICADOR	AÇÕES NECESSÁRIAS
8. Reduzir a evasão e a retenção nos cursos da área de Ciências do Mar.	8.1. Estimular à permanência e a redução da evasão e retenção nos cursos da áreas de Ciências do Mar	PPG-Mar	CNPq; CAPES, FAPs; e IES	Relação egressos / ingressos	1. <u>Fazer</u> gestão por cotas adicionais de bolsas e outros recursos que estimulem a permanência e diminuam a retenção nos cursos da área de Ciências do Mar. 2. <u>Fazer</u> gestão para o lançamento de editais induzidos para a formação de recursos humanos na área de Ciências do Mar.
9. Mitigar os entraves à absorção dos profissionais da área de Ciências do Mar pelo mercado de trabalho.	9.1. Atuar junto a gestores públicos, privados e organizações do 3º setor para reduzir os entraves à absorção de profissionais da área de Ciências do Mar. 9.2. Tornar conhecido pelo mercado de trabalho o perfil dos profissionais da área de Ciências do Mar 9.3. Angariar apoio à regulamentação do exercício das profissões da Área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	IES; profissionais; empresas e outras organizações e entidades de classe da área Ciências do Mar	Número de intervenções efetuadas	1. <u>Criar</u> o GT Mercado de Trabalho, destinado a analisar a realidade e as tendências de longo prazo do mercado de trabalho na área de Ciências do Mar 2. <u>Atuar</u> para que os profissionais da área de Ciências do Mar participem de comissões encarregadas da elaboração de políticas públicas, editais de concurso público e processos de seleção de pessoal 3. <u>Fazer</u> gestão junto às Agências de Fomento para lançamento de editais induzidos para a fixação de egressos dos cursos da área de Ciências do Mar 4. <u>Apoiar</u> iniciativas voltadas ao levantamento das condições de mercado de trabalho na área de Ciências do Mar. 5. <u>Veicular</u> , através de portal eletrônico, informações disponíveis sobre o mercado de trabalho na área de Ciências do Mar. 6. <u>Incentivar</u> a criação de mídias de divulgação do perfil dos profissionais da área de Ciências do Mar junto a sociedade e ao setor produtivo. 7. <u>Apoiar</u> a regulamentação do exercício das profissões da Área de Ciências do Mar. 8. <u>Assessorar</u> no recrutamento de profissionais da área de Ciências do Mar por potenciais empregadores



COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar

PLANO NACIONAL DE TRABALHO 2012-2015

Objetivo: Fortalecer a formação de recursos humanos qualificados para promover o conhecimento sobre os componentes, processos e recursos dos ambientes marinho e costeiro.

METAS	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INDICADOR	AÇÕES NECESSÁRIAS
10. Disseminar a cultura empreendedora e da inovação na área de Ciências do Mar	10.1. Incentivar o empreendedorismo e a inovação na área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	IES; SEBRAE; Empresas privadas; e 3º setor	Número de atividades realizadas	1. <u>Dar</u> continuidade ao GT Empreendedorismo, destinado a desenvolver o empreendedorismo nos cursos da área de Ciências do Mar. 2. <u>Dar</u> continuidade ao GT Inovação, destinado a difundir a cultura da inovação na área de Ciências do Mar. 3. <u>Incentivar</u> a criação de Empresas Juniores na área de Ciências do Mar. 4. <u>Incentivar</u> a criação de empresas ligadas à área de Ciências do Mar junto às incubadoras das IES. 5. <u>Incentivar</u> o desenvolvimento e construção de equipamentos com patentes nacionais para uso na área de Ciências do Mar.



COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR (PPG-MAR)

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O PPG-Mar

PROPOSTA DO COMITÊ PPG-MAR PARA 2012						
CUSTEIO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ EXECUTIVO PARA O PPG-MAR						
META (conforme a PNT)	CARACTERIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS	PERÍODO	ATIVIDADE	ND	VALOR ESTIMADO
1. Atividades do GT Experiência Embarcada.	1.1) Participação em 03 (três) reuniões de 02 (dois) dias do GT Experiência Embarcada - (cálculo: 2,5 (duas e meia) diárias para 03 (três) representantes do GT).	Representantes do GT Experiência Embarcada	Fevereiro a Dezembro/2012	Diárias	33901400	6.075,00
	Passagem			33903300	10.800,00	
	1.3) Participação de 30 (trinta) professores universitários, responsáveis por atividades de experiência embarcada em suas instituições de origem, de embarque de capacitação de 5 (cinco) dias no NOc. Atlântico Sul (cálculo: 2 diárias/pessoa).	Professores universitários responsáveis por atividades de experiência embarcada e integrantes do GT Experiência Embarcada	Fevereiro a Dezembro/2012	Diárias	33901400	16.200,00
	1.4) Passagens e despesas de locomoção de 30 (trinta) professores universitários, responsáveis por atividades de experiência embarcada em suas instituições de origem, para participar de embarque de capacitação de 5 (cinco) dias no NOc. Atlântico Sul (cálculo: R\$ 1.200,00 de passagem para cada participante).			Passagem	20903300	36.000,00
Total Geral (1)						69.075,00
2. Atividades do GT Periódicos	2.1) Participação em 02 (duas) reuniões de 1 (um) dia do GT Periódicos - (Cálculo: 1,5 diárias para 06 (seis) representantes em cada reunião).	Representantes do GT Periódicos	Fevereiro a Dezembro/2012	Diárias	33901400	4.860,00
	Passagem			33903300	14.400,00	
	2.5) Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica com pagamento de serviço de criação e manutenção do Portal Periódicos em Ciências do Mar (cálculo: R\$ 20000,00 para criação e R\$ 3000,00 para manutenção/mes).	Empresa		33903900	50.000,00	
	2.6) Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica para elaboração de mídia de divulgação (video, folders, cartazes) de 10 (dez) periódicos (cálculo: R\$ 1000,00 por periódico).	Empresa		33903900	10.000,00	
Total Geral (2)						79.260,00



3. Atividades do GT Qualificação Docente	3.1) Participação em 03 (três) reuniões de 02 (dois) dias do GT Qualificação Docente - (cálculo: 2,5 (duas e meia) diárias de R\$ 270,00 para 05 (cinco) participantes do GT por reunião).	Representantes do GT Qualificação Docente	Fevereiro a Dezembro/2012	Diárias	33901400	10.125,00
	3.3) Passagens e despesas com locomoção de 05 (cinco) pessoas para cada reunião (cálculo: R\$ 1.200,00 de passagem para cada participante).			Passagem	33903300	18.000,00
Total Geral (3)						28.125,00
4. Atividades do GT Material Didático	4.1) Participação de 30 (trinta) pessoas (membros do GT e elaboradores de capítulos) em reuniões de trabalho (Cálculo: 2,5 (cinco) diárias por participante).	Representantes do GT Material Didático e colaboradores	Fevereiro a Dezembro/2012	Diárias	33901400	20.250,00
	4.2) Passagens e despesas com locomoção de 30 (trinta) pessoas (membros do GT e elaboradores de capítulos) em reuniões de trabalho (cálculo: R\$ 1.200,00 de passagem para cada participante).			Passagem	33903300	36.000,00
	4.3) Serviço de Terceiros Pessoa Física para elaboração de ilustrações e de diagramação do livro "Introdução às Ciências do Mar".	Pessoa Física		Serviço	33903600	20.000,00
	4.4) Material de consumo (tonner, papel).	Empresa		Material	33903000	4.500,00
	4.5) Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica de impressão de 5.000 exemplares do livro Estudos Oceanográficos: do instrumental ao prático (cálculo: R\$ 10,50 por exemplar)	Empresa		Serviço	33903900	52.500,00
Total Geral (4)						133.250,00



5. Atividades do GT Empreendedorismo	5.1) Participação em 02 (duas) reuniões de 02 (dois) dias do GT Empreendedorismo - (cálculo: 2,5 (duas e meia) diárias para 04 (quatro) membros do GT).	Representantes do GT Empreendedorismo	Fevereiro a Dezembro/2012	Diárias	33901400	5.400,00
	5.2) Passagens e despesas com locomoção de 04 (cinco) membros do GT para cada reunião (cálculo: R\$ 1.200,00 de passagem para cada participante).			Passagem	33903300	9.600,00
	5.3) Participação de convidados para palestras e seminários para difusão da cultura empreendedora no meio acadêmico da área de Ciências do Mar (cálculo: 2,5 (duas e meia) diárias para 03 (três) convidados em 03 (três) eventos).	Convidados		Diárias	33901400	6.075,00
	5.4) Passagens e despesas com locomoção de 03 (três) convidados para palestras e seminários para difusão da cultura empreendedora no meio acadêmico da área de Ciências do Mar (cálculo: R\$ 1.200,00 de passagem para cada participante em 03 (três) eventos).			Passagem	33903300	10.800,00
	5.5) Oferta de 03 (três) edições de curso sobre empreendedorismo para docentes e discentes da área de Ciências do Mar - (cálculo: 2,5 (duas e meia) diárias para 02 (dois) instrutores por oferta).			Diárias	33901400	4.050,00
	5.6) Passagens e despesas com locomoção de 02(dois) instrutores para oferta de curso sobre empreendedorismo para docentes e discentes da área de Ciências do Mar - (cálculo: R\$1.200,00 de passagem para cada instrutor por edição do curso).			Passagem	33903300	7.200,00
	5.7) Elaborar e editar o <i>Guia do Empreendedor em Ciências do Mar</i>	Empresa		Serviço	33903900	5.000,00
	5.8) Editar o “News Eletrônico – Empreendedorismo em Ciências do Mar”	Empresa		Serviço	33903900	15.000,00
	Total Geral (5)					



6. Atividades do GT Inovação	6.1) Participação em 02 (duas) reuniões de 02 (dois) dias do GT Inovação - (cálculo: 2,5 (duas e meia) diárias para 04 (quatro) membros do GT).	Representantes do GT Inovação	Fevereiro a Dezembro/2012	Diárias	33901400	5.400,00
	6.2) Passagens e despesas com locomoção de 04 (quatro) membros do GT para cada reunião (cálculo: R\$1.200,00 de passagem para cada participante).			Passagem	33903300	9.600,00
	6.3) Participação em 03 (três) eventos científicos para oferta do curso “Propriedade Intelectual e Inovação” - (cálculo: 2,5 (duas e meia) diárias para 02 (dois) membros do GT).			Diárias	33901400	4.050,00
	6.4) Passagens e despesas com locomoção de 02(dois) membros do GT para oferta do curso “Propriedade Intelectual e Inovação” - (cálculo: R\$1.200,00 de passagem para cada participante).			Passagem	33903300	7.200,00
Total Geral (6)						26.250,00
7. Participação em eventos relacionados com as atividades da área de Ciências do Mar	7.1) Participação de 80 (oitenta) pessoas (representantes de IES da área de Ciências do Mar, membros do PPG-Mar e colaboradores) em eventos (Congressos, Encontros, Workshop, Simpósios etc.) relacionados a área de Ciências do Mar. (Cálculo: 3,5 (três e meia) diárias para cada participante). Obs.: Para o 2º semestre de 2012 estão previstos o 5º ENCOGRAD-MAR, O V Congresso Brasileiro de Oceanografia, o XVIII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, o IV Congresso Brasileiro de Biologia Marinha e a 64ª Reunião Anual da SBPC.	Representantes de IES, alunos e representantes do PPG-Mar	Fevereiro a Dezembro/2012	Diárias	33901400	75.600,00
		Coordenadores de IES em Ciências do Mar e membros do PPG-Mar		Passagem	33903300	96.000,00
	7.2) Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica com aluguel de salas para eventos, merendas coletivas, banners, pastas, manuais, folders, etc para o 5º ENCOGRAD-Mar, programado para o 2º semestre de 2012.	Empresa		Serviços	33903900	60.000,00
	7.3) Participação da equipe da SECIRM em eventos relacionados com a área de Ciências do Mar. (cálculo: 20 (vinte) diárias para 02 (dois) militares e 20 (vinte) diárias para 02 (dois) servidores civis.	Militares da SECIRM		Diárias	33901500	5.400,00
		Civis da SECIRM			33901400	5.400,00
	Total Geral (7)					



8. Sessões Ordinárias do Comitê PPG-Mar	8.1) Participação de 08 (oito) professores universitários, membros do PPG-Mar, nas 03 (três) Sessões Ordinárias do PPG-Mar em 2012 (cálculo: 1,5 diárias/pessoa, em cada sessão).	Representantes do MEC no Comitê e Coordenador do Comitê PPG-Mar	Fevereiro a Dezembro/2012	Diárias	33901400	9.720,00
	8.2) Passagens e despesas com locomoção de 08 (oito) membros do PPG-Mar (cálculo: R\$ 1.200,00 de passagem para cada participante nas três sessões).			Passagem	20903300	28.800,00
Total Geral (8)						38.520,00
9. Manutenção e atualização do Portal Ciências do Mar Brasil	9.1) Serviço de Terceiros Pessoa Física para suporte técnico de manutenção e ampliação das características do Portal.	Pessoa Física	Fevereiro a Dezembro/2012	Serviço	33903600	10.000,00
	9.2) Serviço de Terceiros Pessoa Física para coleta de dados para atualização do Portal.	Pessoa Física	Fevereiro a Dezembro/2012	Serviço	33903600	10.000,00
	9.3) Serviço de Terceiros Pessoa Física para diagramação da publicação "Estado da Arte e Plano Nacional de Trabalho 2012-2015 do PPG-Mar".	Pessoa Física	Fevereiro a Dezembro/2012	Serviço	33903600	5.000,00
	9.3) Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica para impressão da publicação "Estado da Arte e Plano Nacional de Trabalho 2012-2015 do PPG-Mar"	Empresa	Fevereiro a Dezembro/2012	Serviço	33903600	7.500,00
	9.3) Material de consumo (tonner, papel).	Empresa	Fevereiro a Dezembro/2012	Material	33903000	8.000,00
Total Geral (9)						40.500,00
TOTAL GERAL						720.505,00